

relatório anual 2016

ISCAL EM AÇÃO

edição 03 - abril/2017



Elvira Alegre

Unidade de Transplante no Hospital Mater Dei

Inauguração em setembro foi uma das ações pelos **80 anos da Iscal**. O novo setor deve trazer mais agilidade e qualidade aos transplantes.

ISCAL EM AÇÃO

edição 03 - abril/2017

ISCAL COMEMORA 80 ANOS	04
Atendimento em números	11
R\$ 3,5 milhões em investimentos públicos	14
Voluntariado traz R\$ 190 mil	15
1ª cirurgia com paciente acordada	16
Encontro contra a violência	18
Prêmios reconhecem qualidade Iscal	20
RH vai traçar perfil da saúde dos funcionários	22
Humanização nos hospitais	24
Quarto para pais no Hospital Infantil	27
Construtora Thá assume obras da Santa Casa	28
Novo ambulatório do SUS	30
<i>capa</i>	
UNIDADE DE TRANSPLANTE NO MATER DEI	31
Hemodinâmica ganha nova estrutura	35
CEPMTA discute sustentabilidade	37
Iscal funda Instituto de Ensino, Pesquisa e Inovação	38
Grupo de anestesistas completa 50 anos	40
BALANÇO CONTÁBIL 2016	42



foto da capa: Fahd Haddad apresenta Unidade de Transplantes para médicos

expediente

ISCAL EM AÇÃO é uma publicação anual das atividades da Irmandade da Santa Casa de Londrina.

Produção

Assessoria de Comunicação Iscal

Colaboração e revisão

Silvana Borsari

Redação e edição

Edmara Michetti
MTB 2719

Fotografia

Arquivo ISCAL
Elvira Alegre

Diagramação e arte final

Laís Fernanda de Castro

Impressão

Midiograf

Contato

Assessoria de Comunicação Iscal
comunica@iscal.com.br
(43) 3374.2510

palavra do provedor



José Cyrillo S. Mendes

Nesta oportunidade em que comemoramos 80 anos da Iscal, uma efeméride de tão alta relevância, expressamos em nome da Provedoria, Superintendência e Mesa Administrativa o mais profundo agradecimento a Deus por todos os que colaboraram conosco: os que administram a Iscal; os médicos pela eficiência e dinamismo; a laboriosa e dedicada equipe de Enfermagem; a todos que responderam com solícita coragem e determinação pelos trabalhos administrativos e de apoio. Agradecimento especial para a obra voluntária e desprendida das senhoras do Grupo de Apoio Pró-Vida.

Embora sofrendo os dissabores causados não só pelas dificuldades financeiras, como pela extensa e exaustiva tarefa de manejar com os problemas e soluções para o bom funcionamento do complexo Iscal, acreditamos ter superado as expectativas desencorajadoras e vencido os prognósticos mais negativos.

As superações e conquistas nos fazem sentir agradecidos e vitoriosos. E também nos estimula a esperar um novo ano pleno de boas realizações, contando com a colaboração e dedicação de sempre dos que integram a Iscal e com o valioso apoio da sociedade.



Irmandade da Santa Casa de Londrina

CNPJ: 78.614.971/0001-19

natureza jurídica: Associação privada sem fins lucrativos

rua Senador Souza Naves, 441, sl 152 - 86010-160 Londrina/PR

(43) 3374.2500 fax: (43) 3374.2525

unidades



Hospital Santa Casa de Londrina

CNPJ: 78.614.971/0004-61

rua Espírito Santo, 523

86010-510 Londrina/PR

(43) 3373.1500



Hospital Mater Dei

CNPJ: 78.614.971/0002-08

rua Senador Souza Naves, 1.681

86015-430 Londrina/PR

(43) 3373.1400



Hospital Infantil Sagrada Família

CNPJ: 78.614.971/0003-80

av. Juscelino Kubitschek, 2.615

86020-005 Londrina/PR

(43) 3373.1900



Centro de Educação Profissional

Mater Ter Admirabilis

CNPJ: 78.614.971/0005-42

rua Ulrico Zuinglio, 1.110

86055-620 Londrina/PR

(43) 3374.4900



Missa na Catedral celebrou os 80 anos da Iscal

A Instituição foi fundada em 01 de março de 1936 para construir o primeiro grande hospital da cidade – a Santa Casa de Londrina.

“ São 80 anos onde médicos, enfermeiros, doentes, familiares, enfim, Londrina, foi vivendo seu dia a dia. Uma boa saúde é o bem-estar físico, psicológico, social e espiritual. A Santa Casa não falha em nenhum desses pontos”. A afirmação foi feita pelo então arcebispo de Londrina, dom Orlando Brandes, durante a homilia da missa pelos 80 anos da Iscal. A celebração, no dia 10 de março, na Catedral, também teve a participação de dom Geraldo Magella Agnello e sacerdotes.

Cada uma das quatro unidades da Iscal – Santa Casa, Mater Dei, Hospital Infantil e Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis – foram representadas por suas respectivas logomarcas conduzidas ao altar por médicos, funcionários, voluntários, pacientes e uma aluna. O Grupo de Apoio Pró-Vida e a Mãe Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável

de Schoenstatt – padroeira da Iscal, também estiveram representadas.

O superintendente da Irmandade, Fahd Haddad, ressaltou a importância do trabalho da equipe nestes 80 anos. “Só temos de dar graças a Deus pela manutenção, pela continuidade e apoio de todos que por aqui passaram - pacientes, funcionários, fornecedores e a todas as pessoas de boa vontade que auxiliam a Santa Casa. Esperamos que nos próximos 80 anos, outros venham e que também estejam aqui agradecendo por esta obra”, declarou.

Ao final da missa, os convidados foram presenteados com um Novo Testamento de bolso personalizado com o selo comemorativo. Cada exemplar trazia um marcador de páginas em Mt 25, 35-46, que aborda as misericórdias – a base da Instituição.



De 1936 a 2016 - A Iscal foi fundada em 01 de março de 1936 para construir o primeiro grande hospital da cidade. Oito anos depois, era inaugurada a Santa Casa de Londrina. Hoje são 337 leitos nos três hospitais. Em 1960 começou a atuar na educação, fundando o Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis.

Filantrópica, sem fins lucrativos, a Iscal destina mais de 75% dos seus atendimentos ao Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2016 esse índice chegou a 76% dos 269.154 atendimentos prestados.

As próximas páginas trazem outras ações pelos 80 anos da Iscal.

GALERIA dos PROVIDORES

Desde 1936, 14 líderes da sociedade londrinense estiveram à frente da Iscal. Eleitos pelos Irmãos, eles trabalham voluntariamente. Foram três presidentes e 11 provedores, o último deles, José Cyrillo da Silveira Mendes, em atividade no oitavo mandato consecutivo.

Os presidentes fundaram a Sociedade Beneficente Santa Casa de Londrina, mobilizando a comunidade da época para levantar fundos e construir o primeiro grande hospital do município.

Arthur Hugh Miller Thomas - 1936 a 1939

Willie da Fonseca Brabazon Davids - 1939 a 1940

Antônio de Camargo Corrêa Ferraz - 1940 a 1941

Em 1941, Antônio Ferraz presidiu a comissão fundadora da Irmandade da Santa Casa de Londrina que passou a ter provedores entre

as instâncias máximas no organograma da Instituição, em mandatos bianuais. Acima deles, apenas a assembléia geral formada pelos Irmãos, de onde vem o nome Irmandade.

José Bonifácio e Silva - 1941 a 1949 e 1958 a 1965

Nelson Antunes Eggas - 1950 a 1951

Ricardo Edgard Skowronek - 1952 a 1956

Vicente Cioffi - 1966 a 1969

Newton Pietraroia - 1970 a 1979 e 1984 a 1985

Ernani Paiva - 1980 a 1983

Paulo Roberto Franzon - 1986 a 1995

Romeu Curi - 1996 a 1997 e 1998 a 1999

David Perez - 1999

Oberlandir Garcia Araújo - 2000 a 2001

José Cyrillo da Silveira Mendes – provedor atual >> Primeiro mandato: 2002 a 2003. Sendo reeleito para oito mandatos consecutivos.

80 anos na saúde

Irmãs de Schoenstatt são homenageadas pelo trabalho

A cada depoimento a confirmação: a Iscal não seria a mesma se as Irmãs de Maria de Schoenstatt não estivessem na Instituição desde o início. Consideradas as principais responsáveis pela construção e consolidação dos princípios cristãos e de misericórdia que regem a Iscal, elas completaram 80 anos de atuação na saúde em Londrina em 22 de janeiro de 2016. Convidados e amigos se reuniram na Santa Casa para homenageá-las. Entre eles, padre Chiquinho, representando os padres palotinos, responsáveis pelo convite feito às Irmãs para que assumissem a missão no Paraná.

A assistente provincial, Irmã Andréia Balan Nassif, representou as Irmãs de Maria da Província

"Ainda noviça comecei a estudar Enfermagem e antes de me formar já estava na Santa Casa. Agradeço por ter encontrado tanta gente boa, tanta colaboração. Vou levar saudades e gratidão",
Ir. Efigênia Zago, então superiora das Irmãs na Iscal.

Schoenstatt-Tabor, sediada em Atibaia (SP). "Nasci neste Hospital, nas mãos de Irmã Assunta. Ela diz que a cada menina que nascia, ela dava um tapinha para chorar e respirar, rezava e pedia: quem sabe essa fica Irmã de Maria. E eu fiquei", contou. Irmã Assunta atuou na Iscal entre as décadas de 1960 e 2010, sendo 20 anos só na maternidade. "As pioneiras são modelo para nós", resume Ir. Andréia.

Mais de 100 Irmãs – As primeiras Irmãs de Maria de Schoenstatt chegaram em 1936 para atuar no Hospitalzinho de Madeira, precursor da Santa Casa de Londrina. Desde as pioneiras Irmãs Lúcia, Trudperta e Osvalda, mais de 100 Irmãs passaram pela Iscal. Nos primeiros anos, assumiam todas as funções, da administração à assistência, incluindo lavanderia e cozinha. Hoje sete Irmãs atuam

na Instituição, ocupando cargos na assistência, gerência e pastoral da saúde.

Despedida – Durante a homenagem, duas despedidas. Irmã

Efigênia Zago, até então superiora das Irmãs na Iscal e coordenadora da Pastoral da Saúde, que esteve na Instituição por 41 anos coordenando setores de Apoio e de Enfermagem. Ela continua como enfermeira na Casa Provincial, em Atibaia. Irmã Eliane Machado, deixou a Iscal depois de 11 anos, para assumir uma creche em Londrina.

N O V A

superiora

Irmã Lorena Jenal é a nova superiora das Irmãs de Maria de Schoenstatt na Iscal. Ela assumiu a função em fevereiro de 2016, com a saída de Ir. Efigênia.

Natural da Alemanha, ela chegou no Brasil em 1984 e, em 1990, começou na Santa Casa. O primeiro trabalho dela na Instituição foi na Enfermagem, como auxiliar. Logo depois, graduou-se enfermeira pela Unifil e em 2014 concluiu o doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto. Nesses 27 anos de Iscal, Ir. Lorena já atuou na assistência aos pacientes e na gerência de Enfermagem.

Hoje, a superiora das Irmãs, também exerce a função de gerente Multiprofissional – área que reúne, além da Enfermagem, a Psicologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Controle de Infecção Hospitalar. Também estão sob a coordenação dela, a Educação Continuada e os Núcleos de Epidemiologia, de Segurança do Paciente e Contra a Violência.



“Os médicos acodem o paciente com problema de saúde. Mas se a pessoa está com tristeza ou com medo para enfrentar o desconhecido da doença são as Irmãs que a socorre”;
José Cyrillo Mendes - provedor da Iscal.



O provedor José Cyrillo entrega homenagem a Ir. Efigênia Zago e discerra placa de homenagem com Ir. Andréia Balan Nassif



"As Irmãs são a alma da Santa Casa. Sem o trabalho delas, a Santa Casa não seria nada".
Fahd Haddad - superintendente da Iscal.



"Trabalhar com as Irmãs é um privilégio. O que eu sou como pessoa, como mãe, como filha e também como funcionária aprendi com elas.

São lições de vida para mim",

Maria Ineide Zaninelli - funcionária há 45 anos,
chefe do Centro de Imagens.

"Em tempos tão difíceis de hoje, com mandantes e pessoas em geral se afastando da máxima cristã de amar ao próximo como a si mesmo, o exemplo das Irmãs é uma inspiração. Um trabalho de dedicação, misericórdia e amor ao próximo que deve ser a linha mestra da conduta de toda sociedade",
Elza Correia, então presidente em exercício da Câmara de Vereadores de Londrina.



107.616 atendimentos da Pastoral da Saúde

Visitas a pacientes.....	77.723
Oração com familiares de pacientes.....	13.861
Entrega de comunhão.....	9.813
Unção dos enfermos.....	6.080
Confissões.....	137
Batismos com urgência.....	2

Mesa Administrativa Estatutária

provedor e representante legal

José Cyrillo da Silveira Mendes

vice-provedora

Maria Josefa Santos Yabe

1ª secretária

Leila Haikal Giglio

2º secretário

Nestor Dias Correia

1º tesoureiro

Omeletino Benato

2º tesoureiro

Dirceu Perre

mesários

Liliane Ribas Haikal

Ricardo Taufic Tauil

Walter Francisco Mafra

Aparecida Bassi Mafra

Otávio Frederico Scandela

Maria da Glória V. de Paula

Marina Zuleika Scalassara

Joana Malucelli

José Carlos Tiburcio

in memorian

conselho fiscal

Márcio José Dorigon

Amélia Tozzetti Nogueira

Silvia Elisabeth Henkel Ferronato

suplentes de conselho fiscal

José Roberto Balan Nassif

José de Mello

Pedro Dellamaggiore dos Santos

suplentes de mesa

Yda Katsumi Massaki Pozza

Leslie Cosentino do Valle Rego

Yolanda Nella Voigt Cosentino

in memorian

Dirigentes

superintendente

Fahd Haddad

gerente executiva

Ana Paula Cantelmo Luz

gerentes corporativos

Adriana Carlesso da Silva
Recursos Humanos

Carlos Alberto Oliveira
Apoio

Irmã Lorena Jenal
Multiprofissional

Júlio Cezar Ferreira Batista
Técnico

Karen Barros Parron Fernandes
Ensino e Pesquisa

Manoel Velasco Júnior
Financeiro

Márcio Alexandre Brolesi
Informações

Maristela Lelis Dias
Materiais e Logística

gerentes operacionais

Durval Kuwano
Santa Casa de Londrina

Satiko Teresa Tsuru Satin
Hospital Mater Dei

Carlos Alberto de Assis
Hospital Infantil Sagrada Família

Irmã Elvira Maria Perides Lawand
*Centro de Educação Profissional Mater
Ter Admirabilis*

diretores clínicos

Maurício Gaeta
Santa Casa de Londrina

Marcos Abel Lopes de Menezes
Hospital Mater Dei

Yoshihico Ito
Hospital Infantil Sagrada Família

A diretoria da Iscal sente-se pesarosa com a perda de dois dos integrantes da mesa administrativa em 2016. Pessoas solidárias que, entre outros papéis na vida pessoal e profissional, encontraram tempo e disposição para se dedicar voluntariamente à continuidade do bom desenvolvimento dos serviços na Instituição.

Yolanda Nella Voigt Cosentino

Nascida em 19 de setembro de 1920 em Ponta Grossa (PR), a advogada e professora participou como irmã da Irmandade da Santa Casa de Londrina desde 02 de janeiro de 1975, sendo escolhida para integrar a mesa administrativa por vários biênios.



José Carlos Tibúrcio

Nascido em 27 de agosto de 1950 em Itararé (SP), o químico, dentista e agropecuarista tornou-se irmão da Irmandade da Santa Casa de Londrina em 07 de maio de 1991, sendo escolhido para integrar a mesa administrativa por alguns biênios.



Números por unidade



94.740 atendimentos gerais no ano

Total de leitos.....191
 Internação.....151
 UTI.....36



40.625 atendimentos gerais no ano

Total de leitos.....64
 Internação.....44
 UTI.....20



34.554 atendimentos gerais no ano

Total de leitos.....82
 Internação.....70
 UTI.....12

4 cursos técnicos
 197 formandos
 495 matriculados
 (55 bolsistas)

1.926 participantes
 em cursos livres

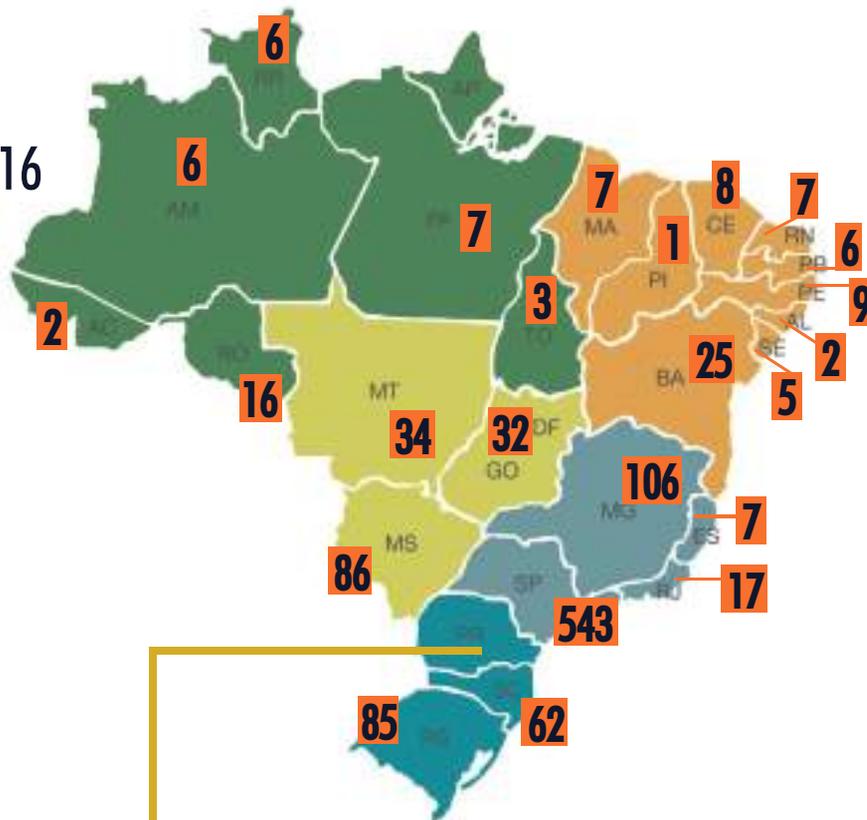
Podologia
 934 atendimentos



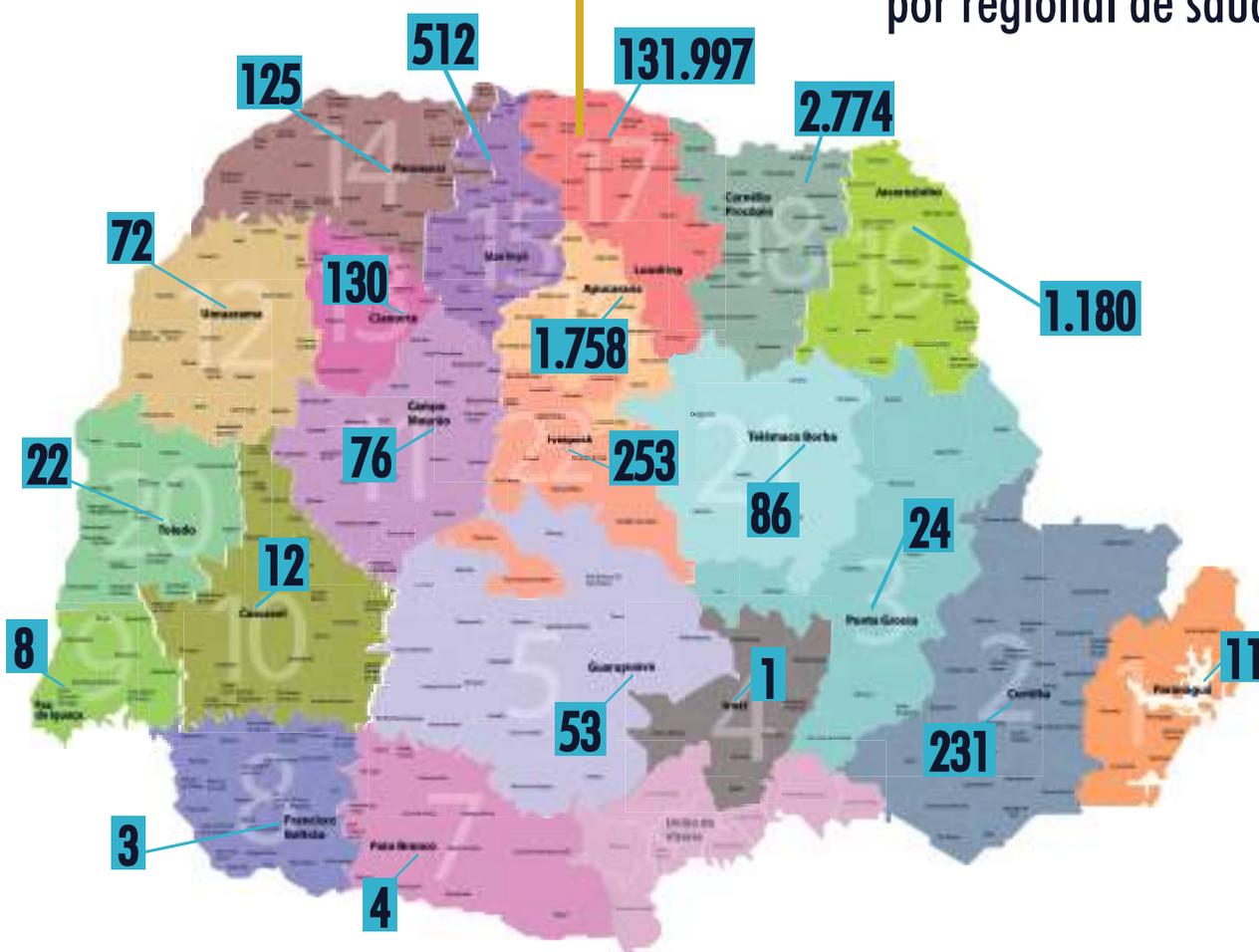
Sistema de Assistência à Saúde

88.291 atendimentos gerais no ano

1.082 atendimentos
de outros estados em 2016



140.308 atendimentos
por regional de saúde



Atendimento Hospitalar

atend. ambulatoriais	total anual	média mensal
pacientes SUS	47.741	3.978
pacientes não-SUS	193.399	16.117
total	241.140	20.095

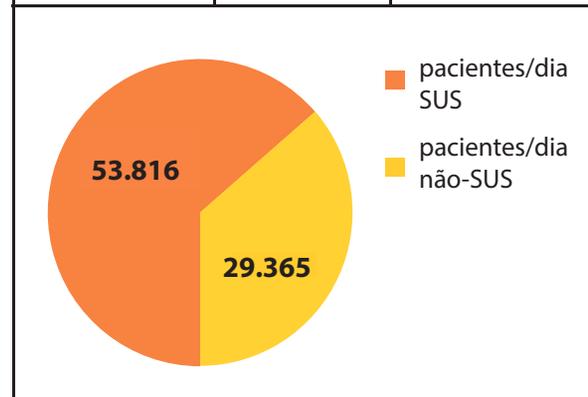
internações	total anual	média mensal
pacientes SUS	7.432	619
pacientes não-SUS	9.617	801
total	17.049	1.421

cirurgias	total anual	média mensal
pacientes SUS	5.955	496
pacientes não-SUS	8.365	697
total	14.320	1.193

exames laboratoriais	total anual	média mensal
pacientes SUS	324.447	27.037
pacientes não-SUS	166.628	13.886
total	491.075	40.923

exames por imagem	total anual	média mensal
pacientes SUS	46.095	3.841
pacientes não-SUS	60.265	5.022
total	106.360	8.863

pacientes dia	total anual	média mensal
SUS	53.816	4.485
não-SUS	29.365	2.447
total	83.181	6.932



De acordo com o Capítulo V da Portaria nº 1.970 de 16/08/2011, para fins de comprovação anual da prestação de serviços ao SUS são considerados os dados e informações a seguir:

pacientes dia SUS (1)	64,70%
pacientes dia não-SUS	35,30%
total de pacientes dia	100%
valores adicionais segundo a portaria (2)	13%
atendimentos ambulatoriais	10%
atenção obstétrica neonatal	1,50%
atenção às urgências e emergências	1,50%
total de atendimentos SUS (1+2)	77,70%

Governo do Paraná financia melhorias na Santa Casa

Uma verba de R\$ 2.236.868,96 liberada pelo Governo do Paraná financiou a reforma de leitos de internação e de cuidados intensivos, além da aquisição de mais de 60 itens de equipamentos. Os recursos foram repassados em 10 parcelas, a partir de julho de 2015.

A primeira parte dos recursos foi investida nos equipamentos – 63 camas hospitalares, dois focos cirúrgicos, duas mesas cirúrgicas e equipamentos para o laboratório de análises clínicas. A outra parte da verba foi investida na reforma de setores da Santa Casa de Londrina.

Serão reformadas duas unidades de internação, somando 28 quartos com 49 leitos; Unidades de Terapia Intensiva (UTI); e do laboratório de análises clínicas. A reforma de uma das UTIs estava em conclusão no fechamento desta edição. A previsão é que toda a reforma esteja pronta até o final de 2017.



Primeira UTI reformada



Deputados federais repassam 1,3 milhão para equipamentos

Os hospitais da Iscal receberam R\$ 1.350.000,00 de emendas de deputados federais em 2016. Os recursos foram suficientes para a compra de 106 equipamentos variados, de suporte de soro (400,00) a perfuradora ortopédica drill com craniótomo (174 mil).

Duas emendas parlamentares são do então deputado federal Marcelo Belinati somando R\$ 850 mil. A verba resultou em 91 itens. O restante dos recursos é do deputado federal Luiz Carlos Hauly. A verba de R\$ 500 mil foi suficiente para a compra de 15 itens.

Voluntariado resulta em mais de R\$ 190 mil

O trabalho das voluntárias do Grupo de Apoio Pró-Vida em 2016 rendeu R\$ 191.120,00 transformados em benfeitorias para os pacientes atendidos no Hospital Infantil Sagrada Família. E ainda mais 1.345 peças de enxoval, entre cueiros, lençóis e roupinhas infantis confeccionadas pelo Grupo da Costura do Pró-Vida.

O resultado vem dos dois grandes eventos anuais promovidos pelas voluntárias – o bingo beneficente e o jantar de final de ano, além de doações obtidas com particulares e outras instituições. Entre elas, o Rotary Club Londrina Alvorada que doou um equipamento de ultrassom com transdutor cardíaco, no valor de R\$ 116 mil. A entrega foi feita pelo governador do distrito 4710 do Rotary, Adelino Felipe de Azevedo, e pela presidente do Rotary Londrina Alvorada, Lázara Caramori.

O equipamento vai beneficiar principalmente os pacientes cardíacos que dependem do exame de ecocardiografia para seguir o tratamento. O Hospital Infantil é referência em cirurgia cardíaca em crianças e recém-nascidos, realizando uma média de 150 cirurgias deste tipo por ano.

Outra importante colaboradora do Grupo de Apoio Pró-Vida é a Galeria Bahiarte, de Ana Maria Barreto, que doou 100 cobertores suficientes para repor todo o enxoval de inverno e um berço aquecido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Infantil. A doação é resultado de ações solidárias promovidas pela galeria em prol de instituições sociais.

Warung Day Festival

Vários outros grupos e particulares, muitos deles ex-pacientes dos hospitais da Iscal e seus familiares, também colaboraram com a manutenção dos serviços prestados. São doações principalmente de leite em pó e outros alimentos não perecíveis, fraldas infantil e adulto.

A Warung Day Festival, uma festa eletrônica, também escolheu a Santa Casa de Londrina para beneficiar na edição de 2016. As doações dos participantes renderam 999 itens, sendo 678 litros de leite longa vida e o restante de alimentos não perecíveis variados.



Entrega de roupinhas e fraldas pelo Grupo de Apoio Pró-Vida, presidido por Leonice El Kadri

Santa Casa faz a primeira craniotomia acordada para clipagem de aneurisma

A equipe de neurocirurgiões da Santa Casa de Londrina realizou a primeira *awake craniotomy*, ou craniotomia acordada, para um caso de aneurisma cerebral.

A cirurgia de clipagem do aneurisma, com o paciente acordado, como o nome diz, durou duas horas e meia e transcorreu normalmente. “Foi tranquilo”, afirma a própria paciente, a técnica de produção, Inez do Amaral, 36 anos. Moradora de Guarapuava, a 323 km de Londrina, ela foi operada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no final de fevereiro de 2016, com alta hospitalar já no início de março.

A técnica cirúrgica com o paciente acordado é comum nos Estados Unidos. No Brasil é usada para casos de tumores cerebrais em áreas eloquentes, próximas da área de fala, movimento e visão, e cirurgias funcionais, como a de Parkinson. Até onde se tem

notícia, para problemas vasculares, como o aneurisma, segundo a equipe, o caso de Inez é o primeiro no Brasil.

“Só na hora da furadeira deu um pouco de medo por causa do barulho. Mas logo dormi. Eu já sabia como ia ser. Fiz pelos meus filhos que tinham medo que eu ficasse sem falar e andar”, relata tranquilamente Inez. Ela tem uma filha de 20 anos e um filho de 13. E, em julho, tornou-se avó do primeiro neto, uma menina.



Detecção de déficit durante a cirurgia

– O neurocirurgião Sérgio Murilo Georgeto afirma que a técnica tem grandes benefícios e segurança. “Com essa primeira cirurgia na Santa Casa mostramos que, bem trabalhado, o procedimento é um sucesso e um grande

Inez do Amaral e, acima, a equipe responsável pela cirurgia

avanço para atender esses pacientes”, analisa Georgeto. Ele é coordenador da residência médica em neurocirurgia da Santa Casa e realizou o procedimento em conjunto com o também neurocirurgião Marcelo Haddad.

O principal benefício da craniotomia acordada, segundo Haddad, é detectar se o procedimento cirúrgico está causando alguma alteração na área do cérebro que está sendo operada. Na técnica tradicional, com o paciente totalmente anestesiado, a lesão, afirma o médico, só pode ser detectada depois que o paciente acordar e, muitas vezes, a sequela é irreversível.

“Conversamos com o paciente durante a cirurgia, acompanhando se há déficit neurológico durante a clipagem do aneurisma. Caso ocorra déficit, reposicionamos os cliques para a liberação do fluxo de sangue oxigenado”, afirma Haddad. Ele explica que clipar uma artéria, fechando este fluxo de sangue oxigenado, pode ocasionar um acidente vascular cerebral (AVC). Para a interação com a equipe, a paciente era estimulada a apertar um patinho de borracha com som que ela segurou na mão do lado em que poderia ter o déficit.

Consciente, mas sem dor - A incisão da pele foi feita com anestesia local. E, apesar de consciente para responder aos estímulos verbais dos médicos, ela recebeu sedativos de curta duração em alguns momentos, como no início para ser posicionada para a cirurgia e depois para serrar o osso. Sempre com o acompanhamento do médico anestesista, Luciano Fonseca.

Riscos de hemiplegia e perda da fala - Estima-se que 5% da população mundial seja portadora de algum tipo de aneurisma cerebral, mas nem todos os casos têm indicação para a craniotomia acordada.

Segundo os neurocirurgiões da Santa Casa, é preciso uma avaliação minuciosa para saber se o paciente é candidato à técnica, considerando o tipo e gravidade do aneurisma. O caso de Inez, segundo os médicos, era grave: um aneurisma grande – 1,3 cm de diâmetro, localizado no lado esquerdo do cérebro, em uma paciente ainda jovem.

“O lado esquerdo do cérebro domina grande parte da fala e os movimentos do lado direito. Os riscos eram dela perder a fala ou ficar hemiplégica, sem movimentos do lado direito, caso uma artéria fosse fechada e interrompesse a passagem do sangue oxigenado”, detalha Haddad.

A técnica da craniotomia acordada foi vista em congressos médicos e estudada minuciosamente pela equipe antes desse primeiro caso. “Operamos uma média de 50 aneurismas por ano e isso nos dá uma referência em tratamento cirúrgico e endovascular de aneurisma cerebral”, completa o neurocirurgião Sérgio Georgeto.



Equipe mostra gravação feita durante a cirurgia



Encontro discute assistência hospitalar às vítimas de violência

Primero serviço procurado num caso de violência física, o hospital acaba sendo, em muitos casos, o único atendimento recebido pelas vítimas. Com um detalhe

importante: quase sempre a família ou a própria vítima prefere ocultar a violência sofrida, sem revelar a real causa dos seus ferimentos. Pensando nisso, a Iscal promoveu, em março de 2016, a primeira Jornada contra a Violência, reunindo especialistas locais de várias áreas. O objetivo foi sensibilizar as equipes dos hospitais para estarem atentas, principalmente, aos casos não notificados.

Entre as palestrantes, a promotora da Vara Maria da Penha, Susana de Lacerda. Ela destacou um caso

de violência desvendado a partir de uma suspeita e denúncia de técnicos de enfermagem da Santa Casa. Ela relatou que a partir do comportamento da mãe e da irmã durante as visitas a um paciente internado,

“Muro do silêncio - Os maus-tratos e crimes sexuais contra criança e adolescente e os crimes de violência doméstica contra mulher, em regra, são cometidos na clandestinidade, valendo-se de ameaça para garantir a impunidade. Muitas vezes a violência é acobertada por familiares e pessoas próximas à vítima, por sentirem vergonha da situação, por serem descredibilizadas ou por medo de represálias”

promotora Susana de Lacerda.

chegou-se à agressão sofrida pelas duas mulheres. As investigações, segundo a promotora, confirmaram: o agressor – o padrasto do paciente – violentava sexualmente a enteada e agredia fisicamente a companheira. “O quebra-cabeça da violência é muito complexo. Por isso o papel dos profissionais do hospital, principalmente da enfermagem, é importante. Qualquer anotação na ficha do paciente pode ser um elemento de prova”, destacou a promotora.

Núcleo contra a violência – Com objetivo de reverter a subnotificação dos casos, a Iscal criou, em julho de 2015, o Núcleo de Atendimento Intra-hospitalar à Vítima de Violência. Integrado por psicólogas, assistentes sociais, enfermeiros e gerentes da Instituição, o Núcleo tem o objetivo de melhorar o atendimento global às vítimas de violência que são atendidas nos três hospitais da Instituição.

O trabalho do Núcleo começa pela atenção dos profissionais da assistência para identificar os casos suspeitos e notificar os confirmados. “Se nós, hospital, não notificamos e encaminhamos essas vítimas para os serviços especializados, muitas delas não têm para onde ir. A parte física é atendida no hospital, mas o sofrimento continua”, argumenta a psicóloga Eliane Ferreira, do Hospital Infantil, integrante do Núcleo.

Luz vermelha - “Em uma suspeita precisamos notificar sempre. Não cabe a nós investigar o caso, mas quando a luz vermelha acende, temos que notificar”, ressalta Melissa Benício Faria, assistente social dos hospitais Mater Dei e Infantil. Quando a “luz vermelha” acende: paciente que não recebe visita nem tem familiar que queira ficar de acompanhante ou apresenta dores que sem nome; idoso desnutrido, com escaras (feridas), mal cuidado; o parceiro da mulher é atencioso demais, age como um segurança; criança muito quieta. “Há casos em que o ferimento não condiz com a causa dita pelo paciente e também casos de reincidência de ferimentos muito similares”, completa Érika Moreno, assistente social da Santa Casa.

220 vítimas

Os hospitais da Iscal registraram 220 casos de violência de pacientes atendidos em 2016. A violência urbana desponta nas estatísticas com 99 casos. Na sequência, a violência contra a mulher - 60 casos. A violência contra o idoso vem logo depois - 31 casos. Violência autoprovocada - 19 casos. Violência contra o adolescente, violência doméstica e violência relacionada ao trabalho somam 11 casos. Segundo os profissionais do Núcleo, esses números não refletem a realidade da violência sofrida pelos pacientes porque muitos casos acabam sem notificação pela dificuldade dos profissionais em identificá-los.



A promotora Susana Lacerda, ao centro, com a equipe do Núcleo contra a Violência

Disque 100

Para denunciar qualquer caso de violência, disque 100 – você não precisa se identificar. Se for uma emergência, fale direto na promotoria pública, ligue (43) 3343.0839.

Desde 2011, as notificações de violência pelos serviços de saúde são obrigatórias por lei e devem ser registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), que é nacional. Em Londrina, os dados são centralizados no Núcleo da Vigilância Epidemiológica. Feita a notificação, os casos são reportados à rede de proteção, integrada por serviços de atenção à violência.

Pesquisas mostram a Santa Casa na preferência dos londrinenses

A Santa Casa de Londrina é o hospital número 1 entre os londrinenses. O dado é do prêmio IMPAR – Índice das Marcas de Preferência e Afinidade Regional -, realizado em parceria com o Ibope Inteligência.

O Hospital teve 37,7% da preferência entre os entrevistados em Londrina. No Paraná, a Santa Casa foi o único do interior entre os três primeiros colocados, conquistando o terceiro lugar no Estado.

“A manutenção dos investimentos e a excelência da operação, apesar de um ano de crise e dificuldades, é que trouxe esse reconhecimento dos próprios consumidores, que elegeram as empresas que se mantiveram próximas e atuantes na vida da população de Londrina”, afirma o diretor de mercado do Grupo RIC, Ronie Pires.

Fahd Haddad entre diretores RIC, Rodrigo Gears e Ronie Pires



Top de Marcas – Também em novembro, a Santa Casa apareceu como o terceiro hospital mais lembrado nas pesquisas da 21ª edição do Top de Marcas Londrina. Foram aplicados 1.072 questionários pelas cinco regiões da cidade. Entre os entrevistados, 12,7% citaram a Santa Casa, como preferido.

Prêmio Femipa

Fahd Haddad, superintendente da Iscal, foi um dos homenageados com o troféu “Femipa – sua maior honraria”. Criado pelas comemorações dos 30 anos da Federação das Misericórdias do Paraná, o troféu homenageou importantes dirigentes hospitalares, profissionais de entidades

representativas e órgãos do governo que prestaram serviços relevantes para o setor filantrópico e a Saúde como um todo. A entrega foi em meados de março de 2016, em Curitiba.

Haddad é um co-fundador da Femipa, participando da entidade desde então. Além disso, segundo a própria Federação, a escolha de Haddad também considerou “a contribuição dele para o crescimento e união dos hospitais filantrópicos paranaenses”.

Também receberam o troféu o diretor-geral da Confederação das Misericórdias do Brasil (CMB), José Luiz Spigolon; Moacir Aparecido dos Santos, que administrava o Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa e sempre participou da Femipa; Luiz Soares Koury, que presidiu a Femipa entre os anos 2013-2016; e a sub-secretária de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Cleusa Rodrigues da Silveira.



José Pereira, vice-presidente da Femipa, entregou o prêmio para Fahd Haddad

Laboratório recebe avaliação máxima

O desempenho do Iscal Lab – laboratório de análises clínicas em urgência e emergência foi avaliado com conceito máximo em 2016 pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade, da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC). Este é o 19º ano consecutivo que o Iscal Lab recebe conceito máximo. Ou seja, desde que se inscreveu no Programa de Controle de Qualidade em 1998.

“Excelente nas determinações das amostras-controlado do ensaio de proficiência”, classifica o certificado de avaliação anual de desempenho no período de outubro de 2015 a setembro de 2016.

O Iscal Lab realiza mais de 350 diferentes exames em sete especialidades: bioquímica, imunologia, hematologia, urinálise, parasitologia, microbiologia e sorologia. Em 2016 foram 493.605 exames laboratoriais realizados, atendendo pacientes dos três hospitais e dos dois ambulatorios da Iscal.

A supervisora administrativa do Iscal Lab,



enfermeira Vânia Cerizza, lembra que o controle externo de qualidade é uma exigência da RDC 302/2005, da Agência Nacional de Vigilância da Saúde (Anvisa). “Isso demonstra confiabilidade e segurança dos exames. Trabalhar num laboratório com esse desempenho gera satisfação para toda a equipe e aumenta a nossa responsabilidade”, conclui.

Embaixadores do Turismo

Londrina Convention Bureau nomeou 16 personalidades e representantes de instituições ligadas ao setor da saúde como Embaixadores do Turismo. Dois deles são da Iscal – o superintendente Fahd Haddad e a diretora do Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis, Irmã Elvira Maria Perides Lawand.

Haddad foi nomeado pela promoção de eventos desde o início de 2000. O último evento foi o Simpósio Inova Saúde (mais na página 36). Irmã Elvira Maria recebeu a homenagem pelas atividades na área de Bioética, com a co-organização do encontro anual Bioética Londrina desde 2003.

O presidente do Convention, Reinaldo da Costa Júnior, afirma que homenagem é pelo esforço desses profissionais na captação de eventos para a cidade, movimentando o turismo de negócios e a economia local.

A homenagem tem a parceria do Sebrae-PR e do Grupo Saúde Londrina União Setorial (Salus).



Organizadores do evento com os embaixadores

Programa vai traçar perfil da saúde dos funcionários



Mais cuidado para quem cuida. O *slogan* resume o objetivo do novo programa desenvolvido pela equipe do Serviço Especializado em Engenharia da Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) em 2016 - o Iscal Saúde. O programa foi pensado para cuidar do funcionário de forma mais efetiva.

“É uma mudança de paradigma na forma de atuar que deve trazer melhores resultados

para a instituição a partir da qualidade de vida da equipe”, afirma Adriana Carlesso da Silva, gerente de Recursos Humanos. Ela explica que até então o SESMT atuava de forma mais passiva, a partir das informações que chegavam ao setor, ou pelos registros do médico do trabalho ou dos acidentes de trabalho. A primeira grande ação do programa, prevista para o início de 2017, vai inverter o processo, fazendo uma busca ativa de dados para traçar o perfil de saúde da equipe. “A enfermeira do SESMT e equipe vão ao encontro do funcionário no seu local de trabalho”, destaca Adriana.

A meta é entrevistar todos os 1.543 funcionários ativos. “Não faremos uma amostra. Vamos mapear 100% da equipe”, ressalta Adriana. Depois desse mapeamento, segundo a gerente, será a hora de desenvolver ações para atacar os problemas detectados. O perfil de saúde fará parte do prontuário do funcionário. Os profissionais contratados posteriormente ao levantamento inicial responderão a mesma entrevista no ato da contratação.

ISCAL
saúde
mais cuidado para quem cuida

Residentes de Enfermagem do HU atuam no Iscal Saúde

O programa Iscal Saúde ganhou importante reforço com a chegada dos residentes de Enfermagem do Hospital Universitário Regional Norte do Paraná, o HU de Londrina, no SESMT. A Iscal é um dos campos desta residência desde 2007, com 6 vagas anuais. Mas somente em 2016 o SESMT da Iscal passou a ser um dos setores de treinamento dos residentes no segundo ano da especialização, os R2. Antes,

eles faziam o treinamento em enfermagem do trabalho no próprio HU.

“A presença dos residentes foi fundamental porque eles agregam as inovações do conhecimento acadêmico à nossa prática do dia a dia. Vieram

para somar mesmo”, reconhece a gerente Adriana. Esses conhecimentos, segundo ela, foram aplicados na organização do programa como um todo: organização do trabalho, desenvolvimento e aplicabilidade do questionário, parametrização do sistema e manuais.



1.626 funcionários

1.311 Mulheres

315 Homens

459 horas de treinamento no ano

Acolhimento de novos funcionários e outros profissionais	182 horas
Capacitação técnica	161 horas
Capacitação comportamental	53 horas
Outros tipos de treinamento	52 horas
Acolhimento e capacitação de jovens aprendizes	11 horas

faixa etária	
até 18 anos	42
entre 19 e 21	99
entre 22 e 30	410
entre 31 e 40	406
entre 41 e 50	386
acima de 50 anos	283

escolaridade	
pós-graduação	48
ensino superior	394
ensino superior incompleto	82
ensino médio	759
ensino médio incompleto	120
ensino fundamental	112
ensino fundamental incompleto	111

tempo de casa	
menos de 2 anos	384
entre 2 e 4 anos	736
entre 4 e 10 anos	199
acima de 10 anos	307

Semana da Saúde usa o lúdico na lavagem das mãos

A higienização das mãos foi o foco das atividades da Semana da Saúde nos hospitais da Iscal em 2016. Para tratar de assunto tão sério, fundamental na segurança do paciente, nada mais inusitado que a presença de um palhaço. A Semana comemorou o dia do Enfermeiro (12 de maio) e o dia do Técnico em Enfermagem e Nacional de Controle de Infecção Hospitalar (15 de maio).

O infecto-risologista Vasquin Vasqualez usou a descontração para trabalhar a técnica de lavagem das mãos de setor em setor nos três hospitais da Iscal. A atividade foi coordenada pelas enfermeiras do Serviço de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar (SPCIH) de cada hospital.

Vasquin Vasqualez também alertou sobre o cuidado necessário no uso de acessório como anéis e relógios e, até mesmo, de esmalte escuro ou descascado que acabam se tornando esconderijo de bactérias. "Assim a gente fixa melhor do que com palestras", elogiou a enfermeira Tatiane Gomes.

A Semana foi aberta com uma Jornada de Enfermagem, com mais de 100 funcionários, sobre gerenciamento de risco e a gestão de qualidade nos hospitais. A Semana também ofereceu ações de humanização e bem-estar aos funcionários com acupuntura auricular e massagem, com a parceria da faculdade Ibrate Londrina.



"A higienização das mãos é a maneira mais simples, econômica e eficaz na prevenção de infecções, tanto para a saúde individual quanto para a coletiva."
Jucinay Sanches, enfermeira do SPCIH da Santa Casa.



Parabéns às funcionárias pela atenção e atendimento. São muito prestativas e educadas, colocando o paciente em primeiro lugar.

Maria José Willy - SAS

Estou satisfeito pela rapidez no atendimento. Todos muito educados. O Hospital está de parabéns. Acomodação, modernidade na construção, acabamento e material usado de primeira.

Valter Alves Moreira - Mater Dei

Parabéns pelo ótimo atendimento em todos os setores, da direção, dos médicos, enfermeiros, cozinheiros, zeladoras, estagiários, recepção, enfim todos.

Emerson Silva - Santa Casa

Agradeço aos médicos equipes de Enfermagem e de Limpeza por tudo. Todos foram maravilhosos conosco. Continuem assim.

Maria Teodoro de Souza - Mater Dei

Agradeço a todos, enfermeiras e médicos, que cuidaram do meu pai. Obrigada pelo carinho.

Josy Barros - Santa Casa

Meu desejo era que todas as crianças pudessem ter um atendimento excelente, com um ótimo médico como o que atendeu minha neta. Ótimo hospital. Amei.

Rosa Fernandes - Hospital Infantil

pacientes e familiares

AGRADECEM

à equipe Iscal

seleção dos
agradecimentos
recebidos

A comida é maravilhosa, os funcionários são ótimos e muito atenciosos.

Rosimeire Rodrigues
Santa Casa

Enfermagem e médicos tentaram até o último segundo salvar a vida de meu pai. Deus quis levá-lo para o descanso. Muito obrigado mesmo.

Luís Fernando - Santa Casa

Em nenhum outro hospital fui tão bem recebido. Que Deus abençoe a todos, preparando anjos na vida de vocês, assim como foram para nós.

Anderson Correia Diniz - Mater Dei

Me senti em casa. Todos os serviços foram excelentes e me atenderam com muito carinho. Um sorriso no rosto já ameniza o sofrimento de um paciente. Parabéns!

Sebastião de Oliveira - Mater Dei

Elogio a Patrícia, técnica de enfermagem do 2º andar, pela agilidade, atenção, respeito, dedicação e carinho.

Yara Lima - SAS

Um excelente Hospital que deveria ter em todas as cidades. As enfermeiras são ótimas e os médicos amam o que fazem.

Daiane Silva - Hospital Infantil

Aos profissionais, parabéns. São "titias do bem" que tratam as crianças com carinho. Que vocês continuem sempre trabalhando com essa disposição.

Aline Lopes - Hospital Infantil

Hospitais são palcos do Festival de Música de Londrina

A música tomou conta dos corredores dos hospitais Mater Dei e Infantil no mês de julho. Dez alunos, de 5 a 11 anos, do 36º Festival de Música de Londrina alegraram a rotina de acompanhantes, pacientes, funcionários e médicos ao som de flauta doce e violino. No repertório, músicas do folclore brasileiro e internacional.

No Mater Dei a emoção falou mais alto, sensibilizando quem assistia a apresentação. "Tocava piston e ouvir isso me emociona muito", comentou o paciente Josué Mendes de Paula.

Sempre presente nos hospitais da Iscal, apresentações musicais fazem parte do Programa de Humanização, que tem como objetivo proporcionar momentos de bem estar aos profissionais, pacientes e visitantes.



Cães alegram pacientes



Shadow e Zeus foram a grande novidade para pacientes do Hospital Infantil em 2016. Cães da raça golden retriever, eles passaram a alegrar a rotina dos pequenos internados a partir da semana da criança, em outubro. O sucesso da terapia assistida com animais foi tanto que a equipe do Hospital decidiu continuar com a visita até então inusitada.

Os cachorros são do grupo GoldenContro e os únicos que fazem este tipo de terapia. Eles passam por uma triagem que avalia se o comportamento é adequado. Sempre antes de uma visita os cães tomam banho.



Hospital Infantil cria espaço para acolher pais de pacientes

Pais e mães de pacientes de fora de Londrina, internados no Hospital Infantil Sagrada Família vão ganhar quartos equipados para permanecerem no Hospital durante todo o tratamento da criança. O novo espaço, em finalização das obras em dezembro de 2016, vai resolver o antigo problema da falta de vagas para esses familiares nas casas de apoio disponíveis em Londrina e será oferecida sem nenhum custo a esses familiares.

Parceria pela humanização - O espaço para o acolhimento familiar será possível graças à parceria entre o Hospital Infantil e a Associação de Assistência à Criança Cardiopata (AACC) Pequenos Corações. O investimento conjunto foi de R\$ 37 mil. São quatro leitos distribuídos em dois quartos com suíte, frigobar, TV, armários planejados e ventilador, além da roupa de cama e banho. O Hospital fez a obra física – reforma e adaptação do espaço de 21 m², investindo R\$ 25 mil. A Pequenos Corações se encarregou do restante – móveis e equipamentos, num investimento de R\$ 12 mil. Os equipamentos entregues pela Associação são frutos de doadores que se envolveram com a causa.

“Essas mães poderão descansar com mais qualidade para estarem mais fortes ao enfrentar essa batalha pela vida dos seus filhos”, afirma Vanessa Rodrigues, coordenadora do núcleo da AACC Pequenos Corações em Londrina. A assistente social do Hospital Infantil, Melissa Benício Faria, afirma que os quartos são “a realização de um sonho” de toda equipe. “Ver

essas mães dormindo no sofá, no banco, mexe com a gente. Agora elas terão um espaço digno para ficar”, destaca Melissa.

Pacientes de todo Paraná - Os 4 leitos vão atender a demanda atual de pais de pacientes das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do Hospital que moram longe e não têm condições de arcar com hospedagem na cidade. Em média, de acordo com dados do Serviço Social do Hospital, são quatro novas mães ou pais por mês.

A permanência deles no Hospital é de, em média, 30 dias. Podendo chegar a meses, dependendo da gravidade do caso do paciente. O Hospital Infantil disponibiliza 20 leitos de UTI, sendo 10 de neonatal e 10 de pediátrica.

Referência para o Sistema Único de Saúde (SUS) em cirurgia cardíaca e outras especialidades de alta complexidade, o Hospital recebe pacientes de todo o Paraná e também de outros estados. Dos mais de 40 mil pacientes atendidos, em 2016, 375 foram de UTI. Desses, 253 eram de fora de Londrina.





Thá vai concluir prédio da Santa Casa

O Grupo Thá é o novo responsável pelas obras de ampliação da Santa Casa de Londrina. Ganhadora da licitação, a construtora retomou as obras no início de junho de 2016. A ordem de serviço foi oficialmente entregue à construtora em 24 de maio, no auditório do Hospital.

“É uma felicidade termos uma empresa do porte da Thá, pioneira no Paraná, com toda sua expertise na construção de hospitais pelo Brasil para terminar essa obra. Venceram (a licitação) com muita justiça”, afirmou o superintendente da Iscal, Fahd Haddad.

Segundo o gerente da Thá em Londrina, engenheiro Ricardo Kitamura, o Grupo constrói entre um e dois hospitais ao ano. Os dois últimos, em construção pelo Grupo em 2016, são o hospital da Unimed de Campo Grande (MS) e de Rondonópolis (MT). “Temos orgulho de concluir esse prédio da Santa Casa. Temos muita expertise na área e vamos usá-la nessa obra”, afirmou.

Um novo hospital - Com 11 pavimentos e praticamente 200 leitos, sendo 38 de UTI, o prédio vai dobrar a capacidade atual da Santa Casa, podendo oferecer mais 1.000 internações/mês. Hoje o Hospital dispõe de 191 leitos, sendo 36 de UTI.

O Centro Cirúrgico também será ampliado, passando a contar com 17 salas cirúrgicas. Hoje são 8 salas. O prédio também terá um pronto atendimento, além de nova cozinha, refeitório, restaurante e toda estrutura de apoio para o serviço de nutrição e dietética. Outros serviços também serão alocados no novo bloco, como a farmácia hospitalar central.



Haddad destaca que o prédio segue padrões de sustentabilidade, com uso de energia solar; da água da chuva para resfriamento do sistema de ar condicionado e da água de banhos e lavatórios para as descargas de sanitários.

R\$ 40,5 milhões totais - Com aproximadamente 40% da construção para concluir, a Thá dispõe de R\$ 12,3 milhões. Os recursos estão disponíveis na Caixa Econômica Federal (CEF) gerenciadora da verba e supervisora do cumprimento do contrato juntamente com o Ministério da Saúde – financiador da obra. O dinheiro é liberado parcialmente, à medida que a construtora apresenta medições de obra executada.

O valor do convênio é de R\$ 23,5 milhões. Outros R\$ 17 milhões serão investidos em equipamentos. A verba para os equipamentos já foi aprovada e liberada pelo Governo Federal. A primeira parcela, R\$ 5 milhões, já foi repassada e está em conta poupança enquanto os equipamentos são licitados.

A conclusão do bloco hospitalar encerra uma história de mais de 20 anos da construção do prédio de 11 andares que começou a ser erguido em 1993. Foram várias interrupções nessas duas décadas. A última delas foi em maio de 2014, por descumprimento de contrato pela construtora responsável na época, seguido de interdição para perícia.

535 leitos na Iscal - A conclusão desse bloco, transformará o grupo hospitalar da ISCAL em um dos maiores do Paraná. Juntos, os três hospitais – Santa Casa, Mater Dei e Infantil Sagrada Família – passarão a oferecer 535 leitos, sendo 104 de UTI. Serão 471 leitos adultos (84 de UTI) e 64 pediátricos (20 de UTI neonatal e pediátrica). Segundo o superintendente, juntos os 3 Hospitais, que hoje realizam cerca de 300 mil atendimentos/ano, devem chegar a 400 mil atendimentos/ano com a ampliação.



Maria Josefa Yabe, vice-provedora da Iscal, entrega a ordem de serviço para Ricardo Kitamura, gerente da Thá

Ao lado, Fahd Haddad com representantes da Thá e da Caixa Econômica Federal.

Assinatura do contrato para retomada das obras.



Mais conforto aos pacientes do ambulatório SUS

Pacientes e profissionais do ambulatório da Iscal destinado ao Sistema Único de Saúde (SUS) vão contar com mais conforto nos atendimentos. Um espaço mais amplo e totalmente reformado vai abrigar o ambulatório a partir de abril de 2017.

O novo endereço vai facilitar o acesso a alguns serviços que antes eram prestados fora do ambulatório, obrigando os pacientes a se deslocarem. Entre eles, uma sala própria para gesso e outra para pequenos procedimentos cirúrgicos. O atendimento de podologia, que antes revezava horário em um dos consultórios, terá sala própria. O número de consultórios vai passar de quatro para oito, otimizando a agenda médica. A neurologia, por exemplo, terá uma sala escura exclusiva para o exame de fundo de olho, a oftalmoscopia, que antes não era feito no ambulatório.

As ambulâncias que, até então, eram obrigadas a deixar os pacientes na calçada, agora terão espaço coberto com acesso interno para os casos de maca e cadeira de rodas, aumentando a segurança. Os funcionários também ganham. Além da melhor estrutura geral para o trabalho, eles terão espaço reservado para os intervalos, com copa, banheiro e vestiários. São 490 m² de área construída, em obra financiada com recursos próprios.

O ambulatório realiza, em média, 3.600 atendimentos/mês, distribuídos em 18 especialidades. São retornos de cirurgias realizadas no Hospital Santa Casa de Londrina e pacientes de primeiras consultas encaminhadas pelo município. "Sem dúvida, o maior beneficiado com esse novo espaço será o paciente. Mas nós, funcionários e médicos, também ganhamos com uma estrutura melhor", comemora a enfermeira do Ambulatório SUS, Érica Eccard.

Especialidades atendidas

Buco-maxilo	Gastroenterologia
Cardiologia clínica	Moléstias infecciosas
Cardiologia intervencionista	Neurocirurgia
Cirurgia bariátrica	Neurologia
Cirurgia cardíaca	Ortopedia
Cirurgia geral	Proctologia
Cirurgia plástica	Transplante coração
Cirurgia torácica	Transplante rim
Cirurgia vascular	
Endovascular extracardiaca	



setembro verde

Hospital Mater Dei inaugura unidade de transplante

Wesley Douglas dos Santos Rosa, 16 anos, de Assaí (PR), foi o primeiro paciente a receber um novo rim na unidade exclusiva para transplantes instalada no Hospital Mater Dei. A unidade foi inaugurada no começo de setembro, em comemoração ao mês da doação de órgãos. O evento também fez parte das celebrações pelos 80 anos da Iscal.

“Meu irmão estava se preparando para fazer exames e saber se era compatível, mas eu sempre dizia que meu rim iria chegar antes. E deu certo”, lembra Wesley. Filho do meio, ele tem outros quatro irmãos. As sessões de hemodiálise três vezes na semana, fizeram Wesley perder um ano escolar.

Em 2017, ele volta para o 9º ano e reencontra os amigos que vibraram e aplaudiram ao receberem a notícia do rim compatível na sala de aula. Hoje ele segue vida normal, ajuda a mãe em casa e já brinca com os irmãos mais novos. “Agora eu posso comer de tudo e até faço arroz e feijão lá em casa”, comemora.

O adolescente foi operado em novembro, depois de quase um ano na fila, dependendo das sessões semanais de hemodiálise. A cirurgia foi conduzida pelas equipes do urologista e cirurgião Horácio Alvarenga Moreira e do nefrologista Getúlio Mattos do Amaral. Segundo eles, o procedimento transcorreu normalmente. Wesley teve alta em meados de dezembro.



Wesley Rosa com a mãe, Silvana Rosa

José Cyrillo e médicos visitam um dos quartos



Mais agilidade e qualidade - Com 453 m² de área, a unidade conta com oito leitos, sendo seis de internação e dois de terapia intensiva (UTI), além de duas salas cirúrgicas específicas. Com os dois novos leitos de terapia intensiva criados, o Mater Dei disponibiliza 82 leitos, sendo 12 de UTI.

No início, somente os transplantes renais são realizados na Unidade que é exclusiva para pacientes adultos. A proposta é que posteriormente, o Mater Dei receba também os transplantes cardíacos que, por enquanto, continuam na Santa Casa de Londrina. Os transplantes em crianças continuam no Hospital Infantil.

O superintendente da ISCAL, Fahd Haddad, afirma que o objetivo é aumentar o número de transplantes realizados. “Com uma estrutura própria e leitos exclusivos, principalmente de UTI, o serviço de transplante passa a atender com mais agilidade e qualidade, além de dar mais conforto para o paciente”, afirma. O chefe do serviço de transplante renal da ISCAL, Getúlio Mattos do Amaral, afirma que a Unidade é “fruto de um sonho”. Ele garante que a equipe vai “trabalhar por qualidade técnica e humanidade, em todos os sentidos”.

Aumentar o número de pacientes beneficiados com o transplante no Estado também está nos planos da Central de Transplantes do Paraná. A meta, anunciada no evento pela diretora da 17^a Regional de Saúde, Terezinha Sanches, é de aumentar em 153% os transplantes no Paraná.

“Com esta unidade recuperamos nossa história nessa cidade pioneira em transplantes. Criar um espaço exclusivo significa principalmente recuperar a esperança dos pacientes que estão na fila de espera”, reconheceu Ogle Bacchi, coordenadora da Organização de Procura de Órgãos (OPO) de Londrina, durante o evento.

José Cyrillo, provedor da Iscal, Getúlio Amaral, chefe do serviço de transplante renal, Terezinha Sanches, diretora da 17ª regional de Saúde, e Celso Fernandes, da primeira equipe de transplantes, discerrem placa inaugural





423 transplantes desde 1985 – A ISCAL é referência no interior do Paraná para transplantes de coração e rim, sendo única no norte do Estado credenciada pelo Ministério da Saúde para transplante cardíaco. Wesley foi o 423º paciente a ser beneficiado por isso. O primeiro renal foi em 1985, com 368 casos até dezembro de 2016. Os cardíacos somam 55 desde o primeiro em 1994.



Fahd Haddad e médicos na Unidade de Transplante



certificação

Doação e transplante de órgãos ganham selo de qualidade

A qualidade do trabalho foi certificada com 3 selos pelo Sistema Estadual de Transplantes do Paraná.

O trabalho das equipes de captação e transplantes de órgãos da ISCAL foi premiado com a certificação de qualidade pelo Sistema Estadual de Transplantes do Paraná. São três selos de qualidade. Dois aos serviços de transplantes - de coração, coordenado pelo cirurgião cardíaco Arnaldo Akio Okino; e de rim, coordenado pelo nefrologista Getúlio Mattos do Amaral.

O terceiro selo foi para a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) da Iscal, por ter alcançado o maior índice de notificações e doações em casos de morte encefálica na região de Londrina entre janeiro de 2011 e junho de 2016. Nesse período, a CIHDOTT registrou 193 notificações de morte



Secretário de Saúde do Paraná, Michele Caputo, com representantes da Central de Transplantes e da Iscal

encefálica, com um resultado de 43 doações de órgãos.

“Isso tudo é motivo de orgulho. O mérito por esses selos é das equipes da CIHDOTT, de UTI e de transplantes”, afirma o superintendente da Iscal,

Fahd Haddad. A entrega das certificações foi no começo de setembro, em Curitiba, durante evento que comemorou os 20 anos da Central Estadual de Transplantes do Paraná. Outros hospitais do Estado também foram certificados.



Fahd Haddad e Flávia Bussulo, enfermeira da Cihdott, com os selos de qualidade do serviço

Hemodinâmica ganha nova estrutura física e tecnológica

Novas instalações podem dobrar o número de atendimentos. Em 2016, foram 2.908, a maioria pelo SUS



Milton Neves com médicos da Hemodinâmica

O Serviço de Hemodinâmica da Iscal foi reinaugurado no início de novembro, com uma nova estrutura e dois equipamentos que possibilitam dobrar a capacidade e reduzir o tempo de espera do paciente. Um deles, recém adquirido pelo grupo de médicos sócios do Serviço.

A nova tecnologia adquirida – e já em funcionamento - o Innova IGS 520 da GE Healthcare, o serviço, segundo o diretor, o médico hemodinamicista Milton Neves Filho, permite alta performance no atendimento. “São oferecidos cada vez mais recursos. Com isso, os procedimentos são mais rápidos, menos agressivos e com melhores resultados”, afirma.

Os médicos sócios do serviço investiram mais de R\$ 1,5 milhão em obras e outros US\$ 650 mil (cerca de R\$ 2,1 milhões pela cotação atual) na aquisição do Innova, uma das mais modernas tecnologias e que atende às especialidades intervencionistas de cardiologia, radiologia, endovascular e neurologia. A primeira máquina

do serviço passou por um up grade tecnológico.

Além disso, o diretor explica que a instalação da segunda máquina permite reduzir o tempo porta-balão nos casos de infarto (tempo entre a chegada do paciente ao hospital e a abertura da artéria por meio do cateter-balão). Segundo ele, o tempo ideal para isso é de até uma hora e meia. “Essa agilidade é fundamental para a qualidade na sobrevida do paciente. Em casos de infarto agudo, por exemplo, quanto antes se abrir a artéria, maior possibilidade de salvar o músculo”, argumenta.

242 procedimentos/mês - De janeiro a outubro desse ano foram realizados 2.908 procedimentos hemodinâmicos em pacientes dos três hospitais da ISCAL. Uma média de 242 procedimentos mensais, entre diagnósticos e intervencionistas. Praticamente metade deles, 1.408, é de exames de cateterismo. A maioria do total de procedimentos, 84%, foi pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A nova estrutura tem capacidade para dobrar esses números.

Parceria de 20 anos - A Hemodinâmica é uma parceria com a Iscal, que redimensionou toda a rede elétrica do Hospital Santa Casa, onde o serviço está instalado. O objetivo é atender o serviço e outras reformas e ampliações em andamento. O superintendente da Iscal, Fahd Haddad, lembra que o serviço foi inaugurado em 1993, quando o Hospital instalou a primeira máquina de Hemodinâmica. "Aqui foi colocado o primeiro stent fora de capitais no país. Agora, mais uma vez, temos um serviço à altura dos melhores centros do Brasil", destaca.

Para não interferir no atendimento aos pacientes dos três hospitais da Iscal, foi necessário mais de um ano de obras para concluir a ampliação de quase 200 m² de área física. Com isso, o novo Serviço passa a atender num espaço com 506,78 m², com total conforto aos pacientes e profissionais. O serviço tem uma equipe de 13 médicos nas especialidades de cardiologia, neurocirurgia, endovascular e radiologia invasiva e 25 funcionários entre equipe de enfermagem e administrativa.



Bênção da nova estrutura



Milton Neves e Fahd Haddad com integrantes da mesa administrativa



Equipe de médicos e funcionários da Hemodinâmica

Sustentabilidade no CEPMTA

A sustentabilidade no dia a dia esteve em discussão de 19 a 22 de julho no Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis (CEPMTA). O tema foi abordado em diferentes áreas: setor hospitalar, vida doméstica, economia e de forma global.

Segundo a supervisora administrativa do CEPMTA, Cristina Ghelardi, o evento surgiu do anseio dos profissionais em colaborar com a sustentabilidade da Escola e da própria Iscal. “Para isso é necessário informar, conscientizar os futuros e os atuais profissionais da saúde”, afirma Cristina.

Um dos destaques do evento foi a apresentação do projeto do estudante de técnico em Enfermagem, João Marcos Brandeti – um recipiente redutor de bactérias em alimentos. Além dele, a Semana teve a participação de quatro palestrantes: o engenheiro ambiental André Luiz Audibert, a nutricionista Flávia Luísa Dias, o economista Luiz Miguel Luzio dos Santos e a historiadora Isabel

Cristina Diniz, cada um enfocando uma área da sustentabilidade.

O ingresso ao evento também remetia à sustentabilidade - um livro, apostila ou gibi usado que foram revertidos para a Penitenciária Estadual de Londrina (PEL) II e o projeto Letra Viva da Escola Municipal Atanázio Leonel, do Jardim São Jorge.



Única escola técnica no Congresso Internacional Schoenstatt

A experiência única do Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis (CEPMTA) na aplicação da pedagogia de Schoenstatt no ensino técnico no Brasil foi apresentada no Congresso Internacional de Schoenstatt. O evento reuniu 400 participantes de escolas de vários países, em agosto de 2016, em Londrina.

Os trabalhos apresentados por supervisores e professores da Escola mostraram a Pedagogia de Schoenstatt na prática do dia a dia. Os temas expostos abordaram a formulação de um ideal comunitário em escola profissional; disciplinas de ética profissional e bioética na formação de profissionais de saúde; e a própria história do CEPMTA e sua contribuição para a formação de profissionais da saúde.



Pedagogia de Schoenstatt está presente desde a recepção dos alunos

Instituto traz a pesquisa e a inovação em saúde para a Iscal

Profissionais da saúde contam com um novo aliado para o aperfeiçoamento do setor. O Instituto de Ensino, Pesquisa e Inovação da Irmandade da Santa Casa de Londrina (Iepi Iscal), foi criado, em novembro, com o objetivo de acolher e facilitar o desenvolvimento de projetos tanto na assistência quanto na gestão em saúde.

De acordo com o superintendente da Iscal, Fahd Haddad, o Iepi Iscal será uma espécie de aglutinador das áreas já trabalhadas na Instituição, usando metodologia científica para melhores resultados. “Temos profissionais capacitados, com ótimas ideias, e um banco de dados relevante que serão a base para a atuação do Instituto”, afirma. O superintendente se refere, por exemplo, aos milhares de dados de epidemiologia armazenados a partir dos casos atendidos nos hospitais do grupo.

Cenário da pesquisa e inovação – O Simpósio Inova Saúde, reunindo cerca de 200 pessoas, marcou o lançamento do Iepi Iscal. Os palestrantes apresentaram um panorama atual sobre os três pilares de atuação do novo Instituto. José Roberto Lapa e Silva, cientista da Fundação Carlos Chagas Filho, do Rio de Janeiro, falou sobre captação de recursos em fontes internacionais. Augusto Barbosa Júnior, consultor técnico do departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, apresentou programas e pesquisas promovidos pela pasta e os avanços obtidos a partir deles.

Gonzalo Vecina Neto, da Escola de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), falou sobre a necessidade dos hospitais “reagirem ao momento de impacto e letargia”, destacando o papel do ensino, pesquisa e inovação. “A sociedade precisa contar com suas instituições para sair do ponto de parada. Criar um Instituto de Ensino e Pesquisa é apontar caminhos para a sociedade”, defende.



Representantes da Iscal, parceiros e autoridades assinam ata de fundação do Instituto

Parceiros do Iepi Iscal



O então presidente do Salus, Luiz Koury, com membros do grupo, entre eles, Fahd Haddad e Ana Paula Luz

Gilberto Martin, então secretário de Saúde de Londrina, na abertura do simpósio



Karen Parron com os palestrantes do evento

Ambiente propício à pesquisa e inovação

Entre as primeiras ações do lepi Iscal está o cadastramento junto ao Ministério de Educação e Cultura (MEC) da residência multiprofissional. A nova especialidade abrange Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia, nas áreas de urgência e emergência e terapia intensiva. A expectativa, segundo a gerente de Ensino e Pesquisa, Karen Barros Parron Fernandes, coordenadora do lepi, é que a aprovação saia no começo de 2017 e a primeira turma, de 20 residentes, comece a especialização em seguida.

Os novos residentes multiprofissionais vão engrossar o potencial e variado time humano disponível no ambiente em que nasce o lepi Iscal. Além deles, são outros 79 residentes e 95 preceptores em nove especialidades médicas e 429 estagiários de cinco cursos de graduação de universidades locais, usando os hospitais do complexo como campo de estágio.

E ainda as dezenas de alunos e professores dos cursos técnicos da Escola da Iscal, o Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis. “É um ambiente promissor para o desenvolvimento acadêmico e de pesquisa e inovação, dada à diversidade de cenários de prática aliados a este potencial de recursos humanos”, comemora Karen Fernandes.

Recepção dos residentes de medicina



Serviço de Anestesiologia comemora 50 anos

O Hospital Santa Casa de Londrina foi berço de alguns serviços de saúde da cidade. Um deles, o Serviço de Anestesiologia de Londrina, completou 50 anos em março. Nascido em 1966 como Grupo de Anestesiologia, o G.A., hoje o Serviço responde pela anestesia de 2.000 cirurgias/mês em seis serviços médico-hospitalares da cidade: Santa Casa, Hospital Mater Dei, Hospital Infantil Sagrada Família, Hospital do Coração, Gastroclínica e Otocentro.

Nesses 50 anos foram vários saltos em tecnologia até chegar ao que Flávio Amaral, no grupo há 18 anos, traduz como “estado da arte”: uso das drogas mais modernas; equipamentos de última geração; bombas de infusão para drogas anestésicas em anestesia venosa total; e ultrassonografia para bloqueio de nervos periféricos. Ele explica que esses recursos tornaram a anestesia mais estável, com retorno mais rápido no pós-cirúrgico. “Tudo isso reflete em menor índice de complicação. Portanto, mais segurança ao paciente e menores custos para o sistema de saúde como um todo”, avalia.

Os quatro pioneiros – Hoje com 21 anestesias ativas, sete já aposentados e nove funcionários, o Serviço começou com quatro pioneiros vindos de diferentes partes do Brasil. Luiz Gonzaga Bortoni, mineiro, vindo do Rio de Janeiro onde se formou. Ele chega em 1950, sendo o primeiro médico anestesista da Santa Casa. Antes dele, a anestesia no Hospital, inaugurado em 1944, era responsabilidade de Irmã Maria Burga Bürner, considerada a primeira anestesista de Londrina. Aloizio Ribeiro Lima, paulista, formado em São Paulo, chegou logo depois trazendo a semente do G.A. na bagagem.

José Adauto Teixeira Rocha, alagoano, formado em Maceió, e Lázaro Dácio Rodrigues, mineiro, formado em Ribeirão Preto (SP), chegaram juntos em 1966 já para formar o G.A. “Eu e o Dácio fomos convidados por carta. Eu tinha acabado a especialização no Rio de Janeiro e trabalhava há um mês em Maceió quando recebi o convite do Aloísio”, recorda Adauto. Já aposentados, ele e dr. Dácio são os dois representantes vivos dos quatro fundadores.

Evolução culmina na residência médica na Santa Casa - A década de 1980 marcou o início da modernização e a definição de novos hospitais atendidos – o Clam, já extinto, e o Mater Dei, do qual eram sócios. A modernização se consolida na década de 2010. Com a perspectiva de mais 10 salas cirúrgicas no bloco hospitalar em construção na Santa Casa, Flávio afirma que a implantação da residência médica nesse hospital foi uma evolução natural. Já na terceira turma, com nove residentes em especialização simultânea, eles formam os três primeiros anestesistas em 2017.

IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA

Rua Espírito Santo, 523 - Caixa Postal, 271 - Telefones: 3333 com 15 ramais

Londrina, 2 de dezembro de 1966

Caro colega

Seu, por intermédio de Dr. Sidney Gama de Macedo, de sua vontade de vir para nossa terra, e de que seus conceitos a respeito de nossa especialidade coincidem com os meus.

Faço anestesia há quase cinco anos em Londrina. Tentei formar um grupo de serviço, ideia não aceita pelos colegas mais velhos na cidade, muito exclusivos e desconfiados das vantagens de trabalhar em equipe.

Desde então, aguardo sua vinda para com ele e discutirmos a possibilidade de formarmos um grupo de anestesia.

Deojuando-lhe boa viagem, deixo aqui as minhas despedidas.

Consultório reduz em 50% as suspensões cirúrgicas por questões anestésicas

“Somos pioneiros no Paraná nas consultas pré-anestésicas. Começamos antes mesmo que a capital (Curitiba), eu lhe asseguro”, orgulha-se dr. Adauto. E não é para menos: a prática das consultas, a partir da década de 1990, repercutiu diretamente na qualidade do atendimento ao paciente.

Flávio Amaral afirma que as consultas reduziram, em média, em 50% os casos de cirurgias suspensas por questões anestésicas. Crise hipertensiva e jejum inadequado, eram, segundo ele os principais motivos desses cancelamentos. “Reduzimos os casos de crise hipertensiva provocada pela ansiedade pré-cirúrgica do paciente e ou pela falta da medicação contínua contra a hipertensão”, afirma. A consulta, de acordo com ele, esclarece, por exemplo, que medicamentos de uso contínuo como os anti-hipertensivos não fazem parte do jejum.

São, em média, 300 consultas/mês, ou 15% dos 2.000 pacientes atendidos nos seis serviços. Isso



se torna mais expressivo ao se considerar que parte desses pacientes entra como emergência sem possibilidade de consulta prévia e, ainda, que 25% dos pacientes, ou seja, 500, são usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema de Assistência à Saúde (SAS) que não cobrem essa consulta.

Faço anestesia há quase cinco anos em

A primeira mulher do grupo começou há dois anos



Raquel Aparecida Abra Shimabukuro, 33 anos, chega em março de 2014, trazendo ares femininos ao grupo até então formado exclusivamente por homens. Formada pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), onde também fez a residência médica, ela conta que entre duas propostas recebidas optou pelo “grupo da Santa Casa” pela diversidade cirúrgica que ele atende. “Foi um desafio. Mulher tem uma sensibilidade diferente, né... Mas me adaptei bem e nunca tive problemas com nenhum deles”, afirma.



BALANÇO CONTÁBIL 2016



Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 (em reais)

ATIVO	Nota	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE			
Disponível			
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.446.784,64	24.575.469,58
Clientes	5	13.242.640,57	18.361.951,01
Adiantamentos		920.249,03	457.422,94
Outros Creditos	5	542.830,06	581.023,63
Estoques Diversos	6	2.324.645,33	2.107.613,52
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		41.477.149,63	46.083.480,68
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	5	15.466.656,58	9.607.658,99
Investimentos	7	358.315,01	327.924,35
Imobilizado	8	74.043.878,60	71.466.915,78
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		89.868.850,19	81.402.499,12
TOTAL DO ATIVO		131.345.999,82	127.485.979,80
<hr/>			
ATIVO COMPENSADO			
Auxílios e Subvenções	14	16.221.028,41	15.433.651,90
TOTAL DO ATIVO COMPENSADO		16.221.028,41	15.433.651,90

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 (em reais)

PASSIVO	Nota	31/12/2016	31/12/2015
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	9	14.733.820,76	14.148.717,66
Empréstimo e Financiamentos	10	10.537.720,91	8.611.362,17
Obrigações Fiscais	11	4.513.498,26	4.581.647,33
Obrigações Trabalhistas	12	7.188.079,63	5.800.280,50
Provisão Contingências	13	3.341.969,33	2.805.038,13
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		40.315.088,89	35.947.045,79
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimo e Financiamentos	10	17.067.438,77	19.941.494,22
Obrigações Fiscais	11	25.746.865,95	26.367.882,12
Obrigações Trabalhistas	12	1.175.000,00	0,00
Auxílios e Subvenções	14	8.167.500,29	6.209.452,99
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		52.156.805,01	52.518.829,33
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	15	39.020.104,68	40.713.512,29
Superávit/Déficit do Exercício		-1.882.308,27	-3.158.105,87
Rend. Auxílios e Subvenções		1.736.309,51	1.464.698,26
TOTAL PATRIMONIO LIQUIDO		38.874.105,92	39.020.104,68
TOTAL DO PASSIVO		131.345.999,82	127.485.979,80
<hr/>			
PASSIVO COMPENSADO			
Auxílios e Subvenções	14	16.221.028,41	15.433.651,90
TOTAL DO PASSIVO COMPENSADO		16.221.028,41	15.433.651,90

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

Demonstração do superávit ou déficit do exercício em 31 de dezembro de 2016 (em reais)

Receita Operacional	Nota	2016	2015
Área da Saúde		145.042.607,03	130.136.957,92
Convênios		118.531.588,34	109.349.930,25
Auxílios, Subvenções e Doações	14	6.696.805,69	2.564.779,21
Outras Receitas Operacionais		1.327.004,54	1.189.624,05
Encargos Social Isentos	19	18.487.208,46	17.032.624,41
(-) Deduções		(34.107.347,07)	(34.030.632,30)
Glosas		(915.849,20)	(859.456,51)
Repasse de Honorários Médicos		(33.191.497,87)	(33.171.175,79)
Área da Educação		1.810.461,84	1.581.328,94
Mensalidades Escolares		1.355.484,55	1.195.192,81
Auxílios, Subvenções e Doações	14	94,30	-
Outras Receitas Operacionais		77.557,88	54.836,84
Encargos Social Isentos	19	377.325,11	331.299,29
(-) Deduções		(192.662,50)	(136.042,50)
Bolsas Escolares		(192.662,50)	(136.042,50)
Receita Operacional Líquida		112.553.059,30	97.551.612,06
(-) Custo dos Serviços Prestados		(76.742.447,78)	(69.118.154,89)
Custo Atividade Hospitalar		(75.433.396,06)	(67.952.453,72)
Custo Atividade Educacional		(1.309.051,72)	(1.165.701,17)
Superávit Déficit Bruto		35.810.611,52	28.433.457,17
Despesas Operacionais		(37.692.919,79)	(31.591.563,04)
Área da Saúde		(36.707.820,58)	(30.737.766,56)
Gerais e Administrativas		(14.186.970,41)	(11.391.670,38)
Despesas Financeiras		(5.026.037,91)	(3.007.636,75)
Receitas Financeiras		992.396,20	694.164,98
Encargos Social Isentos	19	(18.487.208,46)	(17.032.624,41)
Área da Educação		(985.099,21)	(853.796,48)
Gerais e Administrativas		(436.727,86)	(354.354,23)
Despesas Financeiras		(178.045,34)	(173.313,93)
Receitas Financeiras		6.999,10	5.170,97
Encargos Social Isentos	19	(377.325,11)	(331.299,29)
Resultado do exercício			
Área da Saúde			
Déficit/Superávit do Exercício		(1.205.956,68)	(2.583.894,66)
Área da Educação			
Déficit/Superávit do Exercício		(676.351,59)	(574.211,21)
Resultado do Exercício		(1.882.308,27)	(3.158.105,87)
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras			

Demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2016 (em reais)

1. Fluxos de Caixa das Atividades Operações:	2016	2015
Superávit/Déficit do Exercício	(1.882.308,27)	(3.158.105,87)
(+) Depreciação/Amortização	901.999,41	751.790,10
Variações nos ativos e passivos		
Aumento de clientes	(782.515,86)	(20.154,59)
Aumento dos adiantamentos	(462.826,09)	(343.790,56)
Redução/aumento dos outros créditos	38.193,57	(42.454,55)
Aumento dos estoques diversos	(217.031,81)	(281.044,10)
Redução do realizável à longo prazo	42.828,71	193.489,20
Aumento dos Fornecedores e prestadores	585.103,10	152.039,55
Redução/aumento das obrigações tributárias	(689.165,24)	1.480.748,03
Aumento das obrigações com pessoal	2.562.799,13	633.059,08
Aumentos das provisões Contingências	536.931,20	318.442,59
Aumento dos auxílios e subvenções	1.958.047,30	704.271,79
Aumento rendimentos auxílios e subvenções	1.736.309,51	1.464.698,26
(=) Caixa Gerado pelas Operações	4.328.364,66	1.852.988,93
2. Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aumentos dos investimentos	(30.390,66)	(27.558,11)
Aumentos do imobilizado	(3.478.962,23)	(4.359.408,48)
(=) Caixa Gerado pelas Operações	(3.509.352,89)	(4.386.966,59)
3. Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Redução/aumento dos empréstimos e financiamentos	(947.696,71)	6.827.056,06
(=) Caixa Gerado pelos Financiamentos	(947.696,71)	6.827.056,06
Caixa tomado/gerado no exercício	(128.684,94)	4.293.078,40
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	24.575.469,58	20.282.391,18
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	24.446.784,64	24.575.469,58

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016 (em reais)

(valores expressos em reais)	PATRIMÔNIO SOCIAL	AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES	SUPERÁVIT DÉFICIT DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	36.614.092,75	1.329.159,56	2.770.259,98	40.713.512,29
Transferência do Déficit Exerc. 2014	2.770.259,98	-	(2.770.259,98)	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	-	(3.158.105,87)	(3.158.105,87)
Rendimentos Auxílios e Subvenções	-	1.464.698,26	-	1.464.698,26
Transf. Rend. Auxílios e Subvenções	1.329.159,56	(1.329.159,56)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	40.713.512,29	1.464.698,26	(3.158.105,87)	39.020.104,68
Transferência do Superávit Exerc. 2015	(3.158.105,87)	-	3.158.105,87	-
Superávit ou Déficit do Exercício	-	-	(1.882.308,27)	(1.882.308,27)
Rendimentos Auxílios e Subvenções	-	1.736.309,51	-	1.736.309,51
Transf. Rend. Auxílios e Subvenções	1.464.698,26	(1.464.698,26)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	39.020.104,68	1.736.309,51	(1.882.308,27)	38.874.105,92

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016

01 - Contexto Operacional

A Irmandade da Santa Casa de Londrina, inscrita no CNPJ sob nº. 78.614.971/0001-19, é uma associação civil beneficente de assistência social, sem fins econômicos, sendo obrigada a aplicar seus resultados nas finalidades estatutárias, oriundos de atendimentos médico-hospitalares realizados através do Hospital da Santa Casa, Hospital Infantil Sagrada Família, Hospital Mater Dei, Centro de Educação Profissional Mater Ter Admirabilis, no município de Londrina, e tem por objetivo prestar assistência médico-hospitalar e social às pessoas que dela necessitarem, sem distinção de nacionalidade, sexo ou religião.

02 - Políticas Contábeis

2.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem:

Os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC");

As Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as Entidades Sem Finalidade de Lucros.

2.2. Declaração de Conformidade

As informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Não há mudanças nas operações da Entidade, itens não usuais, alteração de estimativas, mudança na composição da Entidade ou qualquer outro evento que requeira divulgação específica.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 20 de fevereiro de 2017.

03 - Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do superávit ou déficit

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao bem são transferidos para o beneficiário.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Receita e despesa financeira

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

O Sindicato revisa estas premissas e estimativas por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras.

d) Ativos circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de alta liquidez, cujos vencimentos, quando de sua aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzido da respectiva, depreciação.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados têm o seu valor recuperável testado por ocasião do levantamento das demonstrações financeiras, caso haja indicadores de perda de valor.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Entidade não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

e) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

f) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Sindicato possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Imposto de renda e contribuição social

De acordo como art. 174 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99, estão isentos dos impostos as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoal a que se destinam sem fins lucrativos.

h) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n°. 547, de 13 de agosto de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

04 - Caixa e Equivalentes de Caixa

A composição na data base era a seguinte:

Caixa e equivalentes de caixa	2016	2015
Caixa	8.023,27	56.634,26
Bancos c/movimento	262.094,62	57.759,10
Aplicações financeiras	24.176.666,75	24.461.076,22
Total	24.446.784,64	24.575.469,58

A entidade dispõe de uma política corporativa para o gerenciamento de caixa e equivalentes de caixa que estabelece as diretrizes, procedimentos e responsabilidades nas tomadas de decisão em conformidade ao plano estratégico e às boas práticas administrativas.

Essa política permite à alta administração identificar o comprometimento do capital, bem como, visa garantir:

- Liquidez da Entidade;
- Minimização do risco financeiro; e
- Adequado retorno do capital investido.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A entidade não efetua aplicações financeiras de caráter especulativo, em derivativos, ações ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Bancos conta movimento

Instituição financeira		2016	2015
Conta movimento sem restrição			
Banco do Brasil S.A.		1.952,43	6,15
Banco Santander		28.040,74	7.246,24
Bradesco S.A.		6.960,81	412,32
Caixa Econômica Federal		15.404,05	16.015,13
Cooperativa Sicredi		9,68	9,68
Sicoob Norte do Paraná		274,06	105,80
Uniprime Cooperativa		124,85	30.410,46
Itaú S.A.		555,80	-
Unicred Norte do Paraná		30,34	3.214,66
Total sem restrição		53.352,76	57.420,44
Conta com restrições			
	Convênio		
Banco Brasil	Conv. MS 22/2011	-	123,20
Caixa Econ. Federal	M.Saúde 0283261-11/2008 – Const.	208.646,43	-
Banco Brasil S.A.	Conv. MS 825/2008	-	175,46
Banco do Brasil S.A.	Convênio Umimed	95,43	40,00
Total Com restrição		208.741,86	338,66
Total		262.094,62	57.759,10

b) Aplicações financeiras

Instituição financeira		2016	2015
Aplicações sem Restrições			
	Tipo		
Banco Unicred	Título Sisprime	-	2.794.862,18
Caixa Econômica Federal	Poupança	10.665,28	9.844,58
Banco Unicred 54074-9	Título Sisprime	101.221,27	204.152,29
Banco Sicoob 9056-5	RDC LP Pós CDI	454,27	109.854,75
Total sem restrição		112.340,82	3.118.713,80
Aplicações com Restrições			
	Convênio		
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 0283261-11/08 – Construção	16.012.381,98	15.433.651,90
Caixa Econômica Federal	M.Saúde 75592/2011 – Equipamentos	5.830.400,76	5.380.140,84
Caixa Econômica Federal	Estado do Paraná 096/2013	47.095,29	135.657,74
Caixa Econômica Federal	Estado do Paraná 07/2014	313.762,61	392.911,94
Caixa Econômica Federal	Ministério da Saúde 812441/14	342.220,02	0
Caixa Econômica Federal	Ministério da Saúde 825388/15	493.554,97	0
Caixa Econômica Federal	Ministério da Saúde 82409/15	1.024.910,30	0
Total Com restrição		24.064.325,93	21.342.362,42
Total		24.176.666,75	24.461.076,22

As aplicações financeiras totalmente de curto prazo são conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os rendimentos estavam provisionados até a data do balanço patrimonial.

As aplicações financeiras estavam compostas por fundos de investimentos e conta poupança.

05 - Clientes e outros créditos

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Clientes				
Convênios a receber	3.410.118,23	-	3.859.440,85	-
SUS - Sistema Único de Saúde	6.894.103,25	13.086.438,68	11.518.639,31	7.184.612,38
SAS	2.624.167,57	-	2.392.760,91	-
Particulares	266.180,00	354.926,59	151.737,29	354.926,59
Mensalidade da Escola	304.764,79	-	673.598,62	-
(-) Provisão para perda	(256.693,27)	-	234.225,97	-
Total clientes	13.242.640,57	13.441.365,27	18.361.951,01	7.539.538,97
Outros créditos				
Cheques a receber	3.626,00	-	4.690,42	-
Boleto bancário	487.921,88	-	466.729,92	-
Cartão de crédito	51.282,18	-	109.603,29	-
Cheques s/fundos a receber	-	385.270,65	-	387.644,23
Depósitos Judiciais	-	1.640.020,66	-	1.680.475,79
Total outros créditos	542.830,06	2.025.291,31	581.023,63	2.068.120,02
Total	13.785.470,63	15.466.656,58	18.942.974,64	9.607.658,99

SUS – Sistema Único de Saúde

O valor de R\$ 13.086.438,68 registrado no ativo não circulante refere-se a:

Cobrança Judicial: FMS/Prefeitura do Município de Londrina no valor de R\$ 7.184.612,38, cobrança adicional atendimento. Refere-se aos autos sob nº 2009.70.01.006334-6 em trâmite na 3ª Vara Federal de Londrina, em 26/09/2001. Através da portaria nº 39, expedida pelo Ministério da Saúde, a ISCAL foi enquadrada como Hospital de Urgência e emergência Tipo III passando a partir de então a fazer jus ao adicional;

Cobrança Administrativa: FMS/Prefeitura do Município de Londrina no valor de R\$ 5.901.826,30, cobrança administrativa efetuada pela Santa Casa. Em 27 de janeiro de 2017 a FMS/Prefeitura do Município de Londrina já havia reconhecido parcialmente a dívida no valor de R\$ 2.180.418,57 em 60 parcelas mensais, conforme contrato administrativo

06 - Estoques

A composição na data base era a seguinte:

Estoques	2016	2015
Hospital Santa Casa	695.683,50	684.301,50
Hospital Infantil	237.336,75	228.381,05
Hospital Mater Dei	350.017,53	311.332,88
Almoxarifado manutenção Iscal	1.041.607,55	883.598,09
Total Geral Estoque ISCAL	2.324.645,33	2.107.613,52

07 - Investimentos

O saldo em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	2016	2015
Sicredi	42.394,77	38.532,30
Unicred Paraná	314.592,04	288.392,04
Sicoob	1.328,20	1.000,01
Total	358.315,01	327.924,35

Os investimentos em cotas de capital de cooperativas de crédito estavam avaliados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis.

08 - Imobilizado

A composição na data base era a seguinte:

Bens	Valor Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Contábil 2016	Valor Contábil 2015
Imobilizado Saúde	61.461.532,00	(28.177.779,17)	33.283.752,83	32.013.350,18
Terrenos	9.657.000,00	-	9.657.000,00	9.657.000,00
Imóveis	16.228.826,55	(459.097,13)	15.769.729,42	15.551.571,34
Moveis e Equipamentos	29.758.024,68	(22.644.439,93)	7.113.584,75	6.179.760,36
Instalações	3.481.968,80	(3.124.617,88)	357.350,92	365.270,74
Veículos	335.740,78	(259.489,44)	76.251,34	86.404,30
Computadores e Periféricos	1.729.430,86	(1.559.889,47)	169.541,39	173.343,44
Investimento Imóvel Terceiro	270.540,33	(130.245,32)	140.295,01	-
Imobilizado Educação	4.764.988,22	(269.800,31)	4.495.187,91	4.547.134,72
Imóveis	4.232.309,69	-	4.232.309,69	4.232.309,69
Moveis e Equipamentos	488.836,28	(229.484,04)	259.352,24	307.754,38
Livros	28.473,25	(25.397,27)	3.075,98	3.636,85
Computadores e Periféricos	14.469,00	(14.469,00)	-	2.893,80
Instalações	900,00	(450,00)	450,00	540,00
Obras em Andamento	36.264.937,86	-	36.264.937,86	34.906.430,88
Construção em Andamento	31.919.912,59	-	31.919.912,59	31.589.044,93
Instalações da Cozinha	505.120,00	-	505.120,00	505.120,00
Instalações Cabine de Força	608.555,90	-	608.555,90	607.700,00
Obra Hospital Infantil	3.231.349,37	-	3.231.349,37	2.204.565,95
Total	102.491.458,08	(28.447.579,48)	74.043.878,60	71.466.915,78

O valor refere-se ao saldo das obrigações a pagar fornecedores de materiais hospitalares, serviços, medicamentos, produtos de higiene, material para uso e consumo.

a) Aquisições

As aquisições do exercício de 2016 no total R\$ 3.478.962,23 registradas nas seguintes contas contábeis.

Bens	2016
Imobilizado Saúde	2.119.088,51
Imóveis	192.537,41
Moveis e equipamentos	1.639.882,66
Computadores e periféricos	120.752,76
Investimento imóvel terceiro	165.915,68
Imobilizado Educação	1.366,74
Moveis e equipamentos	465,90
Livros	900,84
Obras em Andamento	1.358.506,98
Construção Santa Casa	330.867,66
Instalações cabine de força	855,90
Obra Hospital Infantil	1.026.783,42
Total	3.478.962,23

b) Depreciação

A depreciação do exercício de 2016 foi calculada pelo método linear com base na expectativa de vida útil econômica dos bens totalizou R\$ 901.999,41 (R\$ 751.790,10 em 31/12/2015).

09 - Fornecedores e Prestadores

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2016	2015
Fornecedores	13.759.775,70	13.290.578,49
Prestadores de serviços	974.045,06	858.139,17
Total	14.733.820,76	14.148.717,66

O valor refere-se ao saldo das obrigações a pagar fornecedores de materiais hospitalares, serviços, medicamentos, produtos de higiene, material para uso e consumo.

10 - Empréstimos, financiamentos e parcelamentos

A composição na data das demonstrações contábeis era a seguinte:

Conta	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Uniprime Conta Garantida	7.111,82	-	87.137,05	-
Santander Capital de Giro	958.626,24	-	1.390.523,02	872.542,60
Banco do Brasil Conta Garantida	-	-	50,49	-
Caixa Econômica Federal	4.548.777,00	11.751.007,25	4.548.777,00	16.299.784,25
Cheques Pré-Datados	21.752,23	-	68.023,60	-
Santander Conta Garantida	0,69	-	-	-
Sanepar Parcelamento	740.362,00	1.480.747,45	634.596,00	2.115.343,45
Unimed Londrina	2.161.097,38	-	2.277.812,31	-
BNDES - Colégio	265.335,85	-	950.716,04	110.627,45
Santander Cta. 13001839-0	3.417.217,04	8.497.621,91	2.019.178,48	9.459.876,18
Copel Distribuição S/A - Parcelado	1.193.371,40	-	-	-
Intermedical Com Prod Médicos	163.702,80	-	-	-
Invasive Imp Com Prod Médicos	180.511,90	-	-	-
Endocirurgica Com. de Prod. Médicos	-	384.887,90	-	-
Luiz Fernando Zimer Alpha Medical	372.184,44	868.430,42	-	-
(-) Juros a Incorrer	(3.492.329,88)	(5.915.256,16)	(3.365.451,82)	(8.916.679,71)
Total	10.537.720,91	17.067.438,77	8.611.362,17	19.941.494,22

11 - Obrigações Tributárias

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2016		2015	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Prosus Lei 12.873	-	16.131.321,31	-	16.131.321,31
CSLL/COFINS/PIS a recolher	94.491,49	-	103.440,31	-
Prefeitura Londrina IPTU e taxas	1.947.300,68	681.223,44	1.178.114,93	681.223,44
Imposto de Renda Fonte	228.058,61	-	217.529,06	-
Obrigações FGTS	354.815,11	-	1.235.598,79	-
Obrigações FGTS - Parcelamento	1.112.986,57	8.143.791,67	1.112.986,57	8.313.108,52
Obrigações INSS	324.146,48	-	282.278,35	-
Obrigações INSS - Parcelamento	256.777,92	449.361,65	-	-
Parcelamento Receita Federal	194.921,40	341.167,88	451.699,32	1.242.228,85
Total	4.513.498,26	25.746.865,95	4.581.647,33	26.367.882,12

12 - Obrigações com o Pessoal

A composição na data base era a seguinte:

Obrigações com Pessoal	2016	2015
Salários e ordenados a pagar	2.193.071,79	1.880.170,35
Honorários médicos a repassar	99.655,68	114.355,25
Honorários médicos SAS a repassar	325.113,69	315.701,99
13º Salários a pagar	140,26	149,10
CEF empréstimo a funcionários	113.056,05	85.671,50
Provisão de férias e encargos	3.732.353,88	3.278.977,11
Mensalidade sindical a pagar	168.085,71	71.028,04
Pensão alimentícia	3.027,15	5.220,33
Rescisão de contrato	38.162,78	5.028,36
Seguro em grupo funcionários	2.331,45	2.113,65
Ordenados e salários dissídio	143.821,43	-
Santander empréstimo a funcionários	69.259,76	41.864,82
Jurídico, cíveis e trabalhistas a pagar	300.000,00	-
Total	8.363.079,63	5.800.280,50
Ativo circulante	7.188.079,63	5.800.280,50
Ativo não circulante	1.175.000,00	-

Referem-se aos direitos dos funcionários e autônomos em relação a salário e provisão de férias, adicional de 1/3 sobre férias e encargos trabalhistas em 31 de dezembro de 2016.

Jurídico, cíveis e trabalhistas a pagar: saldo de R\$ 1.475.000,00 refere se composição amigável entre a Entidade e Silvia Liliam Rocha e Silva no total de R\$ 1.600.000,00, a ser amortizado em 63 parcelas mensal com pagamento da primeira parcela em 25/09/2016 e última em 25/11/2021, reajustados pela TR – Taxa Referencial a contar de setembro de 2016.

13 - Provisão para contingências

A composição na data base era a seguinte:

Provisão Contingência	2016	2015
Provisões Processos Trabalhistas	819.453,57	663.793,41
Provisões Processos Cíveis	674.612,18	293.341,14
Itautec Philco S/A IBM	1.847.903,58	1.847.903,58
Total	3.341.969,33	2.805.038,13

Os valores referem-se à constituição de provisão para contingentes passivos de ações trabalhistas e cíveis tendo por base relatórios dos consultores jurídicos externos os quais foram apresentados com classificação de riscos, e interpretados e reconhecidos com suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais quando transitado e julgado.

14 - Auxílios e Subvenções

A composição na data base era a seguinte:

Conta	2016	2015
Recursos para aquisição de equipamentos	7.961.898,50	6.003.851,20
Recurso Estadual para aquisição de equipamentos	205.601,79	205.601,79
Total	8.167.500,29	6.209.452,99

Passivo não circulante: O saldo refere-se ao convênio 75592/2011 com o Ministério da Saúde, e convenio 096/2013, 007/2014 com Governo do Estado Paraná, destinados aquisição de Equipamentos Hospitalares. E encontra-se aplicado em conta específica da Entidade: Caixa Econômica Federal.

Conta de compensação: O hospital possui R\$ 16.221.028,41 e refere-se ao saldo de Auxílios e Subvenções, recebidos pela Irmandade da Santa Casa de Londrina, em exercícios anteriores, e ainda não aplicado em suas finalidades, conforme contrato de repasse nº. 0283261/22/2008 e contrato 0277414/43/2008, com Ministério da Saúde (MS), e encontra-se, aplicado em conta específica da Entidade na Caixa Econômica Federal.

A Entidade recebeu no exercício de 2016, as seguintes doações e subvenções para custeio aplicadas nas finalidades que estavam vinculadas, como segue:

Origem	Espécie	Valor R\$
Prefeitura Município de Londrina	Convênio Para Custeio	3.869.708,51
Fundo Estadual de Saúde	Subvenções Para Custeio	2.556.955,74
Pessoas Jurídicas	Doações Para Custeio	116.153,49
Pessoas Físicas	Doações Para Custeio	154.082,25
Total		6.696.899,99

As doações e subvenções para custeio foram aplicadas nas finalidades há que estavam vinculadas.

15 - Patrimônio Social

O Patrimônio Social da entidade, sem fins lucrativos, está representado pelo Patrimônio Social, Rendimentos de auxílios e subvenções recebidos em exercícios anteriores e pelos Resultados Superavitários ou Deficitários de sua atividade.

A Entidade obteve em 2016, Déficit de R\$ 1.882.308,27.

16 - Seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, para cobrir eventuais perdas, Mapfre Seguros Gerais S/A, apólice 18/117/381001632218, R e R Seguros Administradora e Corretora de Seguros S/C Ltda., apólice 0531/07/5706305 e Itaú Seguros Auto, apólice 33/31/17568317.

O escopo de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, o qual foi determinado pela administração da Entidade que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

17 - Da Assistência Social

De acordo com o que dispõe a Lei 12/01/2009, os Decretos nº 7.237/2010 e 7.300/2010, Portaria nº 1.970/2011, durante o exercício de 2016 os atendimentos e serviços realizados através do convênio como o Sistema Único de Saúde – SUS, foi de 77,70% do total de sua capacidade operacional, conforme segue:

Paciente Dia	Quantidade	%
Número Paciente dia SUS	53.816	64,70%
Número Paciente dia não SUS	29.365	35,30%
Total Paciente Dia	83.181	100,00%
Atendimentos Ambulatoriais		
SUS	47.741	19,80%
Não SUS	193.400	80,20%
Total de Atendimentos Ambulatoriais	241.141	100,00%
Atenção a:		
Atenção em Neonatal	S	1,50%
Atenção às Urgências e Emergências	S	1,50%
Atendimento SUS		
Número Paciente Dia SUS		64,70%
Atendimento Ambulatoriais SUS		10,00%
Atenção		3,00%
Total % Atendimento SUS		77,70%

18 - Gratuitades Educação

De acordo com o que dispõe a Lei 12.101 de 27/11/2009, Lei 12.868 de 15/10/2013 e Decretos nº 8.242 de 23/05/2014, a movimentação de alunos durante o exercício de 2016.

Geral	Alunos
Alunos Pagantes	368
Alunos com 100% Gratuitade	36
Alunos com 50% Gratuitade	109
Total	513

Gratuidade na área da Assistência Social

As aplicações de recursos em gratuidade na Área da assistência Social em 2016 totalizaram a importância de R\$ 433.800,00, com um total de 28.920 alunos participantes.

19 - Isenções Usufruídas

No exercício de 2016, a Entidade usufruiu de Isenção das contribuições sociais e impostos no montante de R\$ 18.864.533,57 e está composta dos seguintes valores:

Tributo	Saúde	Educação	Total
Previdência Social	10.573.610,27	292.888,65	10.866.498,92
PIS Folha	348.836,26	10.008,01	358.844,27
COFINS	3.767.390,04	37.214,22	3.804.604,26
ISS	3.797.371,89	37.214,23	3.834.586,12
Total	18.487.208,46	377.325,11	18.864.533,57

Valdecir de Dio
Contador - CRC/PR 023445/0-0

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS INDIVIDUAIS**

Ilmos.srs.
Diretores da
IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA
Londrina – Paraná.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixas, para os exercícios findos naquelas datas, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da situação destacada no parágrafo seguinte as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE LONDRINA** em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e seus fluxos de caixas referentes ao exercício findo naquelas datas, de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades sem finalidade de lucros.

A Entidade não possui controle interno informatizado e detalhado dos bens patrimoniais e também não efetuou a revisão das taxas de depreciação, sendo utilizado para fins de cálculo taxa única e linear. A administração da entidade tomará no exercício de 2017 as providências necessárias para correção da situação.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de

Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. Com base em nossa seleção de amostragem não identificamos distorções relevantes a não ser a ressalva mencionada no parágrafo da opinião.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes da Entidade para fundamentar nosso processo de auditoria das demonstrações contábeis.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da entidade, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



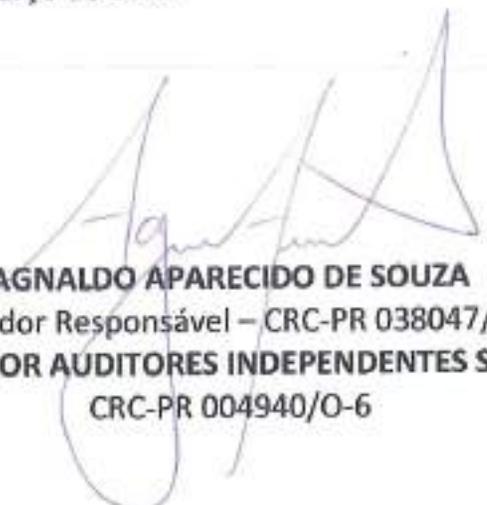
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deveria ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maringá – Pr, 31 de março de 2017.



AGNALDO APARECIDO DE SOUZA
Contador Responsável – CRC-PR 038047/O-0
SÊNIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC-PR 004940/O-6

voluntárias

pela *Vida*

A cada ano mais de **30 mil crianças** de todo Paraná são atendidas no **Hospital Infantil Sagrada Família**. A maioria chega pelo SUS e precisa de procedimentos de alta complexidade.

É por elas que o **Grupo de Apoio Pró-Vida** atua há 25 anos em busca de recursos. O objetivo é a melhoria constante do Hospital, com mais qualidade ao atendimento e bem-estar às crianças.

Você pode participar desta corrente pela saúde.
(43) 3373.1610 ou provida@iscal.com.br





ISCAL
IRMANDADE
DA SANTA CASA
DE LONDRINA



rua Espírito Santo, 523
86010-510 | Londrina/PR



rua Sen. Souza Naves, 1681
86015-430 | Londrina/PR



Hospital
Infantil
SAGRADA FAMÍLIA

av. Juscelino Kubitschek, 2615
86020-005 | Londrina/PR



CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL
Mater Ter
Admirabilis

rua Ulrico Zuinglio, 1.110
86055-620 | Londrina/PR

www.iscal.com.br